

# BOLETIM ESPECIAL TUBERCULOSE 2006 A 2020

Revisado em 05 de outubro de 2021



**CVE** CENTRO DE VIGILÂNCIA  
EPIDEMIOLÓGICA  
"Prof. Alexandre Vranjac"

**CCD**  
COORDENADORIA DE  
CONTROLE DE DOENÇAS

 GOVERNO DO ESTADO  
**SÃO PAULO**  
Secretaria da Saúde

## **EQUIPE TÉCNICA**

**Ana Angélica Bulcão Portela Lindoso**

Coordenadora do Programa de Controle da Tuberculose

**Maria Cecília Vieira Santos Ribeiro**

Diretor Técnico II

**Eugenia Aparecida de Oliveira**

Auxiliar de Enfermagem

**Fernando Pereira**

Cirurgião Dentista

**Giovanna Mariah Orlandi**

Enfermeira

**Gustavo Gonçalves da Cunha**

Psicólogo

**Laedi Alves Rodrigues dos Santos**

Médica

**Maria Josefa PenonRujula (Pepita)**

Médica

**Maria de Lourdes Viude Oliveira**

Médica

**Renata Silva de Azevedo**

Enfermeira

**Sidney Bombarda**

Médico

**Suely Fukasava**

Enfermeira

**Suzi Furlan Pratti**

Médica

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Municípios do Estado de São Paulo por regiões. ....	23
---	----

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> - Meta proposta de número de SR e porcentagem da meta alcançada durante as intensificações. Estado de São Paulo, 2010 a 2020.....	11
<b>Gráfico 2</b> - Total de tratamentos para tuberculose latente (ILTB). Estado de São Paulo, 2018 a 2020. ....	12
<b>Gráfico 3</b> - Número de casos novos em população privada de liberdade notificados por ano. Estado de São Paulo, 2006 a 2020. ....	15
<b>Gráfico 4</b> : Proporção de curas e abandonos dos casos novos de tuberculose, na População Privada de Liberdade. Estado de São Paulo, 2006 a 2019. ....	16
<b>Gráfico 5</b> - Casos novos de tuberculose na população em situação de rua por ano. Estado de São Paulo, 2006 a 2020. ....	17
<b>Gráfico 6</b> - Distribuição dos casos de tuberculose, segundo sorologia para HIV. Estado de São Paulo, 2006 a 2020. ....	18
<b>Gráfico 7</b> - Distribuição de casos novos HIV positivo e teste HIV realizado por ano. Estado de São Paulo, 2006 a 2020. ....	19
<b>Gráfico 8</b> - Notificação de casos novos de tuberculose drogarresistente. Estado de São Paulo, 2006 a 2020. ....	21
<b>Gráfico 9</b> - Coeficiente de Incidência por tuberculose (por 100 mil hab.). Estado de São Paulo, 2006 a 2020*. ....	24
<b>Gráfico 10</b> - Coeficiente de Mortalidade por tuberculose (por 100 mil hab.). Estado de São Paulo, 2010 a 2020*. ....	25
<b>Gráfico 11</b> - Situação de encerramento do tratamento dos casos novos de tuberculose pulmonar por região e Estado de São Paulo. Estado de São Paulo, 2006 a 2019 .....	26

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Número de tratamentos para ILTB notificados no Estado de SP, por região. Estado de São Paulo, 2019 a junho de 2021. ....	13
<b>Tabela 2</b> - Número de tratamentos para ILTB notificados no Estado de SP segundo indicação. Estado de São Paulo, Janeiro/2019 a junho/2021. ....	13
<b>Tabela 3</b> - Número de tratamentos para ILTB em PVHA segundo indicação. Estado de São Paulo, janeiro/2019 a junho/2021.....	14
<b>Tabela 4</b> - Situação de encerramento dos casos com tratamento para ILTB iniciado em 2019 no Estado de SP, por região. Estado de São Paulo, 2019.....	14
<b>Tabela 5</b> - Taxa de realização de teste HIV em casos novos de tuberculose. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.....	19
<b>Tabela 6</b> - Taxa de confirmação laboratorial dos casos novos pulmonares de tuberculose. Estado de São Paulo, 2006 a 2020. ....	27
<b>Tabela 7</b> - Número de casos novos de tuberculose por GVE de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.....	28
<b>Tabela 8</b> - Coeficientes de Incidência (por 100.000 hab) de tuberculose por GVE de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020. ....	30
<b>Tabela 9</b> - Coeficientes de Mortalidade (por 100.000 hab.) de tuberculose por GVE de residência. Estado de São Paulo, 2010 a 2020*. ....	32
<b>Tabela 10</b> - Taxa de cura em casos novos de tuberculose por GVE de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.....	34
<b>Tabela 11</b> - Taxa de abandono em casos novos de tuberculose por GVE de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020. ....	36
<b>Tabela 12</b> - Taxa de realização de teste HIV em casos novos de tuberculose por GVE de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020. ....	38
<b>Tabela 13</b> - Taxa de coinfeção TB/HIV em casos novos de tuberculose por GVE de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020. ....	40
<b>Tabela 14</b> - Número de casos novos de tuberculose por DRS de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.....	42
<b>Tabela 15</b> - Coeficiente de Incidência (por 100.000 hab.) de tuberculose por DRS de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020. ....	43

<b>Tabela 16</b> - Coeficientes de Mortalidade (por 100.000 hab.) de tuberculose por DRS de residência. Estado de São Paulo, 2010 a 2020*.....	44
<b>Tabela 17</b> - Taxa de cura em casos novos de tuberculose por DRS de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.....	45
<b>Tabela 18</b> - Taxa de abandono em casos novos de tuberculose por DRS de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.....	46
<b>Tabela 19</b> - Taxa de realização de teste HIV em casos novos de tuberculose por DRS de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.....	47
<b>Tabela 20</b> - Taxa de coinfeção TB/HIV em casos novos de tuberculose por DRS de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.....	48
<b>Tabela 21</b> - Número de casos novos de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, Brasil, 2006 a 2020.....	49
<b>Tabela 22</b> - Coeficientes de Incidência (por 100.000 hab.) de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.....	53
<b>Tabela 23</b> - Coeficientes de Mortalidade (por 100.000 hab.) de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2010 a 2020*.....	57
<b>Tabela 24</b> - Taxa de cura em casos novos de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.....	61
<b>Tabela 25</b> - Taxa de abandono em casos novos de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.....	65
<b>Tabela 26</b> - Taxa de realização de teste para HIV em casos novos de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.....	69
<b>Tabela 27</b> - Taxa de coinfeção TB/HIV em casos novos de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.....	73

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	6
FONTES DE DADOS.....	7
QUIMIOPROFILAXIA TB – SISTEMA ESTADULA DE SÃO PAULO PARA REGISTRO DOS CASOS EM TRATAMENTO DA TUBERCULOSE LATENTE (ILTB) .....	8
IL-TB - SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA NOTIFICAÇÃO DAS PESSOAS EM TRATAMENTO DE ILTB .....	8
AÇÕES ASSOCIADAS PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE .....	9
INTENSIFICAÇÃO DE BUSCA ATIVA DE CASOS DE TUBERCULOSE NO ESTADO DE SÃO PAULO .....	10
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE LATENTE (ILTB) .....	12
Tratamentos por região.....	13
Indicações.....	13
Encerramento .....	14
POPULAÇÕES VULNERÁVEIS .....	15
Pessoas privadas de liberdade (PPL).....	15
Pessoas em situação de rua.....	17
TUBERCULOSE DROGARRESISTENTE.....	20
VIGILÂNCIA DE ÓBITO.....	22
INDICADORES DE IMPORTÂNCIA PARA TUBERCULOSE .....	23
ANEXOS.....	28
ANEXO I – DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS GRUPOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	28
ANEXO II – DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE.....	42
ANEXO III - DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS MUNICÍPIOS COM MAIS DE 100 MIL HABITANTES .....	49

## INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é uma doença de transmissão respiratória sendo a principal causa de morte por um único agente infeccioso. A doença está vinculada a determinantes sociais, tais como condições de vulnerabilidades e sofrimento econômico. Embora seja curável com tratamento disponibilizado na rede pública de saúde, o Brasil ainda se encontra entre os 30 países do mundo com uma carga importante da TB. Nestes últimos anos surgiram novas tecnologias e ferramentas diagnósticas, além de drogas para prevenção e tratamento. Mesmo assim, enquanto saúde pública, não conseguimos alcançar indicadores que demonstrassem impactos favoráveis ao controle deste agravo.

Esforços em conjunto e comprometimento político serão necessários para logarmos uma vitória que nos faça avançar no controle da tuberculose no Estado de São Paulo (ESP).

Este boletim apresenta os indicadores epidemiológicos e operacionais do ESP. Além disso, este documento traz os indicadores divididos por diferentes regiões de importância para a tuberculose no ESP e estratificados pelos Grupos de Vigilância Epidemiológica - GVE (ANEXO I), Departamentos Regionais de Saúde - DRS (ANEXO II) e municípios com mais de 100.000 habitantes (ANEXO III).

O boletim oferece uma série histórica aos departamentos de vigilância em saúde para que possam conhecer e analisar seus indicadores, compreendendo a situação epidemiológica da tuberculose em seus territórios. O boletim instrumentaliza os técnicos e gestores objetivando planejamento e implantação de estratégias e ações para o controle da tuberculose nas suas regiões.

## **FONTES DE DADOS**

A séria histórica de casos é de 2006 a 2020, utilizou-se o período de 2010 a 2020 para análises dos óbitos. Os dados referentes ao ano de 2020 ainda são provisórios. Abaixo, encontram-se descritos os sistemas de informações consultados.

### **TBWEB - SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS CASOS DE TUBERCULOSE DO ESTADO DE SÃO PAULO.**

Implantado em todo o ESP no ano de 2006. Neste sistema são registrados e acompanhados todos os casos de tuberculose, independentemente do esquema de tratamento. Os dados coletados estão em formato *online* e, portanto, podem ser inseridos e consultados via internet. É um sistema que evita a duplicação de um mesmo paciente e todos os episódios de TB ficam registrados em um mesmo número de SINAN.

### **SITETB - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE TRATAMENTOS ESPECIAIS DA TUBERCULOSE.**

São registrados os casos que realizam esquemas alternativos de tratamento, incluído os casos de TB drogarréssistente (mono, poli e multidroga resistente) de todo o Brasil, desde 2013. É também um sistema em formato *online*, complementar ao SINAN que realiza a gestão de medicamentos, desde a solicitação, dispensação, recebimento, transferências e controle de estoque. O ESP registrava neste sistema até o dia 22 de setembro de 2017 apenas os casos de tuberculose multirresistente e extensivamente resistente.

### **DATASUS -DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO BRASIL.**

A população utilizada foi baseada nas estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE de 2000 a 2020.

### **SIM - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE.**

O documento base para a captação dos dados de mortalidade é a Declaração de Óbito. Os dados utilizados foram fornecidos pelo SIM estadual de São Paulo em agosto de 2021.



**QUIMIOPROFILAXIA TB – SISTEMA ESTADUAL DE SÃO PAULO PARA REGISTRO DOS CASOS EM TRATAMENTO DA TUBERCULOSE LATENTE (ILTB)**

É um sistema de registro e monitorando os casos de tratamento da ILTB do estado de São Paulo implantado em agosto de 2009. Contém dados de 2008 a 2018.

**IL-TB - SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA NOTIFICAÇÃO DAS PESSOAS EM TRATAMENTO DE ILTB**

Em janeiro de 2019 houve uma mudança no sistema de registro dos casos de ILTB para o IL-TB, desenvolvido pelo Ministério da Saúde.

## **AÇÕES ASSOCIADAS PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE**

O Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose tem como um dos pilares “Políticas arrojadas e sistemas de apoio”. O ESP através da criação do Comitê Estadual de Controle Social da Tuberculose, em 2014, tem feito articulações com representantes de entidades da sociedade civil com propósito de integração e contribuição para as políticas públicas no controle da TB.

As ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde tem sido desenvolvida através dessa parceria: gestão governamental e sociedade civil através de tecnologias como Roda Viva (aberto a usuários, líderes comunitários, sociedade civil) disseminando e amplificando informações verdadeiras relativas à TB.

## INTENSIFICAÇÃO DE BUSCA ATIVA DE CASOS DE TUBERCULOSE NO ESTADO DE SÃO PAULO

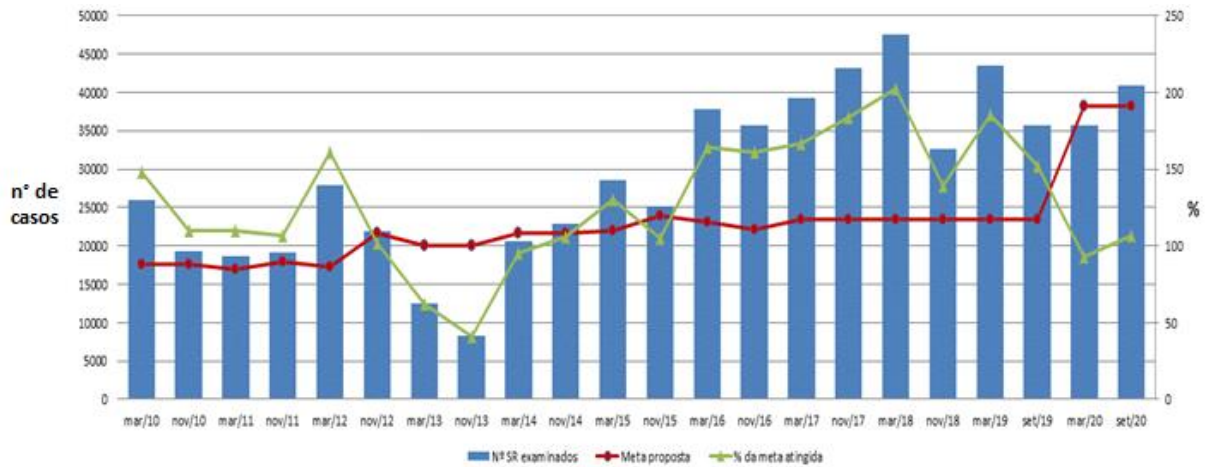
A descoberta precoce de casos de tuberculose por meio da busca ativa do sintomático respiratório (SR) é uma importante medida para interromper a cadeia de transmissão da doença, desde que acompanhada pelo tratamento oportuno.

É importante lembrar que cerca de 80% dos casos de tuberculose são da forma pulmonar e destes, 85% são casos que eliminam bacilos pela tosse, fala e espirro sendo a principal fonte de disseminação da doença.

Estima-se que 1% da população (meta anual) de um determinado local seja de sintomático respiratório, pessoas que apresentam tosse por mais de 3 semanas, que devem ser investigadas e examinadas com exames de escarro de baciloscopia ou Teste Rápido Molecular para Tuberculose (TRM-TB). Para a população prisional, a meta estabelecida para o ano é investigar 10% da população.

Na Intensificação, a meta estabelecida para o período aos GVE é de investigar 1/12 da meta estabelecida para o ano. Para a população prisional, a meta estabelecida na intensificação é de investigar 20% da população no ano/12.

Apesar da atividade de busca ativa de casos de tuberculose estar incluída na rotina das unidades de saúde, a Divisão de Tuberculose do Centro de Vigilância Epidemiológica “*Prof. Alexandre Vranjac*”, visando melhorar as atividades de busca ativa de SR no Estado de São Paulo, propõe aos municípios nos períodos de março e setembro a intensificação da busca de casos de tuberculose, estimulando o interrogatório sobre tosse, identificando o SR com coleta de escarro, realizando a baciloscopia ou TRM-TB e também melhorando a adesão dos profissionais de saúde na atividade tanto nas unidades de saúde como fora delas. Essa medida melhorou expressivamente os resultados, conforme gráfico abaixo.



**Gráfico 1** - Meta proposta de número de SR e porcentagem da meta alcançada durante as intensificações. Estado de São Paulo, 2010 a 2020.

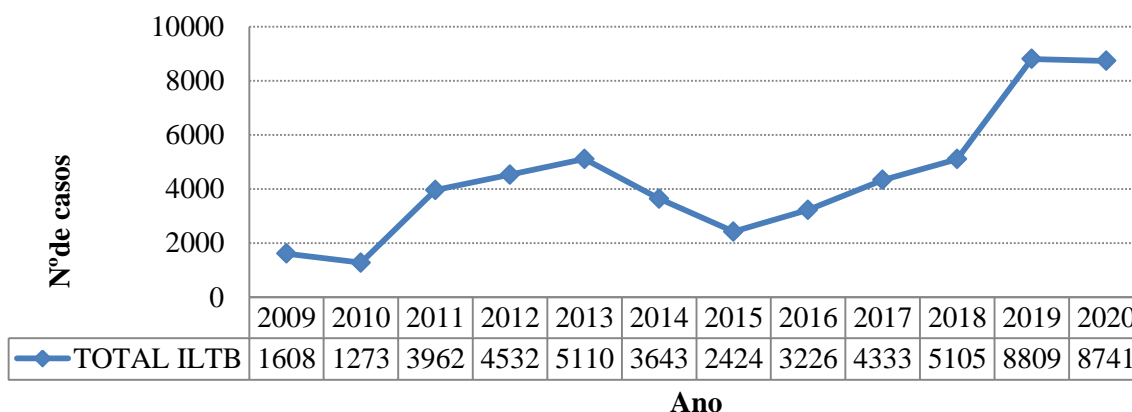
**OBS.:** Atualmente, a avaliação da busca na rotina ficou prejudicada desde a implantação do TRM-TB em 2014, pois no Sistema LABTB só é possível informar as baciloscopias de escarro. Por esse motivo, durante a intensificação são disponibilizados links para os GVEs que orientam os laboratórios para cadastro e digitação da produção. Dessa maneira, conseguimos consolidar informação de baciloscopia e de TRM-TB para diagnóstico no período proposto.

## TRATAMENTO DA TUBERCULOSE LATENTE (ILTB)

O tratamento da tuberculose latente visa evitar que o indivíduo desenvolva a doença ativa, é mais um recurso importante para reduzir o reservatório da doença, prevenir novos casos de tuberculose na população.

Nota-se que o número de casos registrados aumentou de 2008 a 2013. Em 2014 houve um decréscimo das notificações, sendo que um dos fatores foi a escassez de PPD que ocorreu naquele ano e cuja disponibilidade foi retomada aos poucos. O aumento foi retomado gradativamente a partir de 2015.

Em 2019 foram notificados 8.809 casos. Já em 2020 foram 8.741 registros. É possível que essa discreta diminuição seja devida à influência da pandemia de COVID-19, que fez com que uma certa proporção de casos de tuberculose ativa não fosse detectados, prejudicou o exame de contatos e, conseqüentemente e o monitoramento tuberculínico de casos indicados. O gráfico 2 mostra a série histórica do tratamento da ILTB no ESP.



Fonte: Sistema quimioprofilaxia (2009-2018) e Sistema IL-TB (2019-2020)

**Gráfico 2** - Total de tratamentos para tuberculose latente (ILTB). Estado de São Paulo, 2018 a 2020.

## Tratamentos por região

A Capital responde por quase a metade dos casos registrados. No ano de 2020, foram 8.741 tratamentos, sendo 49% destes realizados pelo município de São Paulo (Tabela 1).

**Tabela 1** - Número de tratamentos para ILTB notificados no Estado de SP, por região. Estado de São Paulo, 2019 a junho de 2021.

REGIÃO	2019	2020	2021
Baixada Santista	453	411	201
Município de São Paulo	3.974	4.313	2.174
Interior	2.993	2.676	1.197
RMSP*	1.389	1.341	764
<b>Estado de SP</b>	<b>8.809</b>	<b>8.741</b>	<b>4.336</b>

Fonte: Sistema IL-TB (dados registrados até junho/2021)

\* Região Metropolitana de São Paulo, exceto a Capital

## Indicações

A tabela 2 mostra a distribuição dos casos tratados para ILTB segundo indicação.

**Tabela 2** - Número de tratamentos para ILTB notificados no Estado de SP segundo indicação. Estado de São Paulo, janeiro/2019 a junho/2021.

INDICAÇÃO	2019	2020	2021
Contato	4.868	5.630	2.557
HIV	1.586	1.051	729
Imunodepressão (exceto HIV)	1.463	1.365	754
Monitoramento PT	68	41	11
Outra	824	654	285

Fonte: Sistema IL-TB (dados registrados até junho/2021)

Abaixo, a tabela 3 mostra o detalhamento das indicações de pacientes com infecção pelo HIV.

**Tabela 3** - Número de tratamentos para ILTB em PVHA segundo indicação. Estado de SP, janeiro/2019 a junho/2021.

INDICAÇÃO	2019	2020	2021
Contato	73	54	27
HIV+ CD4>350	809	534	352
HIV+ CD4≤350	698	461	349
HIV+ RX sequela	6	2	1
<b>TOTAL</b>	<b>1.586</b>	<b>1051</b>	<b>729</b>

Fonte: Sistema IL-TB (dados registrados até junho/2021)

## Encerramento

Para avaliar o desfecho dos tratamentos, analisamos os 8.809 casos que iniciaram o tratamento em 2019. A tabela 4 mostra os desfechos de tratamento por região do Estado.

**Tabela 4** - Situação de encerramento dos casos com tratamento para ILTB iniciado em 2019 no Estado de SP, por região. Estado de São Paulo, 2019.

Região	Completo tratamento		Abandono		Outra		Sem Informação		Total
Capital	2.627	66%	791	20%	108	3%	448	11%	3.974
RMSPP*	1.076	77%	173	12%	36	3%	104	7%	1.389
Baixada Santista**	362	80%	41	9%	13	3%	37	8%	453
Interior***	2.246	75%	435	15%	102	3%	210	7%	2.993
Estado SP	6.311	72%	1.440	16%	259	3%	799	9%	8.809

Fonte: Sistema IL-TB (dados registrados até junho/2021)

\* Região metropolitana de São Paulo, exceto a Capital

\*\* Região da Baixada Santista

\*\*\* Interior do Estado de SP

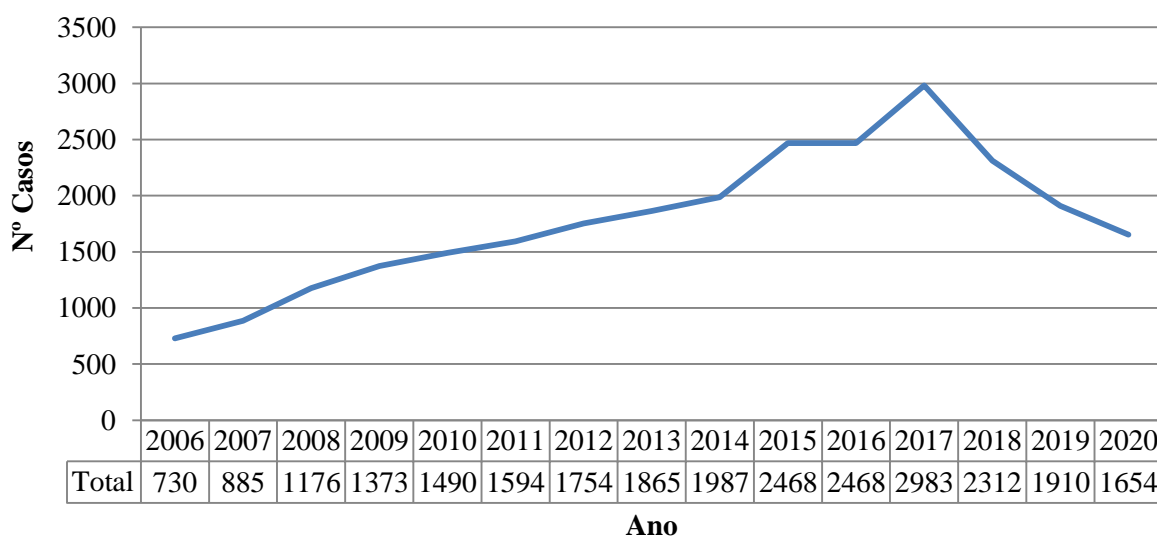
Entre os casos que iniciaram tratamento em 2019, 72% completaram o tratamento previsto. Houve 16% que abandonaram e 259 (3%) encerraram por outros motivos. Entre estes, 23 tinham como indicação a quimioprofilaxia primária e foram encerrados por haver prova tuberculínica negativa após 3 meses. Outros 29 foram encerrados por óbito, 152 por reações adversas, 9 por transferência internacional e 46 por desenvolvimento de tuberculose ativa. Até setembro de 2021, 799 (9%) permaneciam sem encerramento registrado.

## POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

### Pessoas privadas de liberdade (PPL)

Vários fatores contribuem para a alta incidência de tuberculose em pessoas privadas de liberdade, entre eles a superlotação e a falta de ventilação das instituições prisionais e a alta prevalência de focos de infecção.

O número de casos novos de tuberculose em PPL aumentou até 2018, quando chegou a quase 3.000 casos, ou 16% do total do Estado. A partir desse ano houve uma diminuição, o que ainda necessita ser melhor entendido. Pode ser resultado da intensa busca de casos e tratamento efetivo nessa população nas últimas décadas, da pequena queda na população prisional do Estado ocorrida em 2018, e, mais recentemente, medidas de isolamento de sintomáticos respiratórios por conta da pandemia de COVID-19. Porém, resta a possibilidade de que tenha havido subnotificação e/ou falta de diagnóstico nos 3 últimos anos. O gráfico 3 mostra o número de casos novos em PPL notificados no ESP.



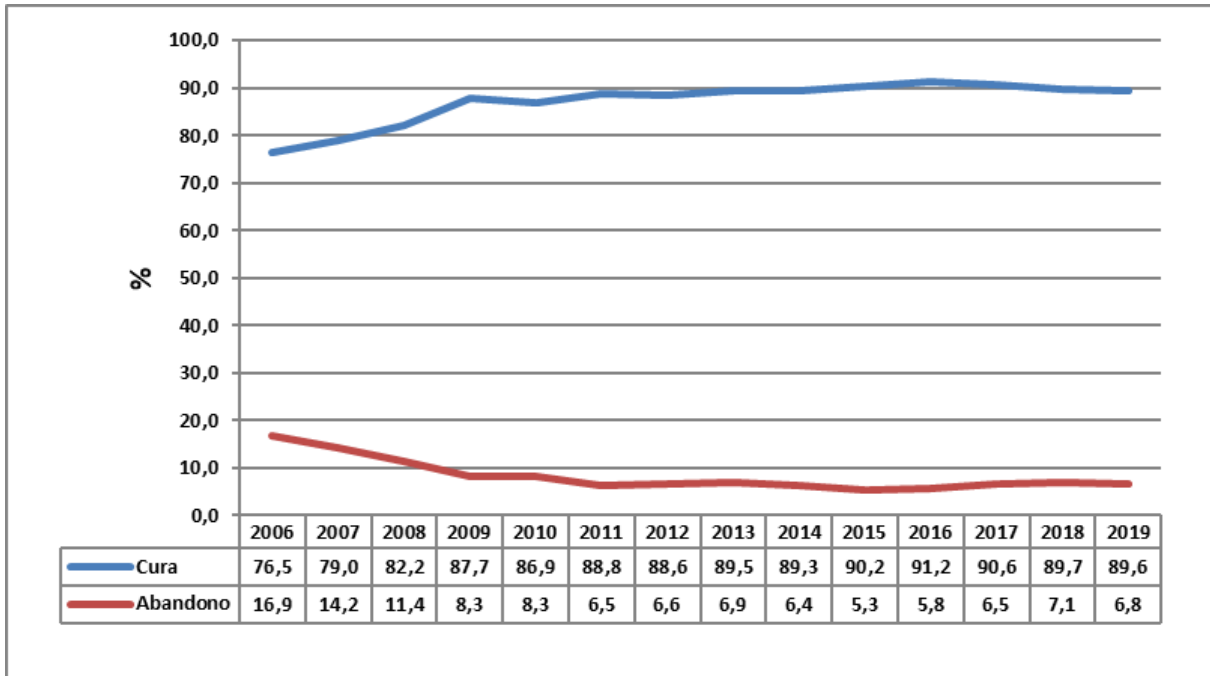
Fonte: TBWEB

**Gráfico 3** - Número de casos novos em população privada de liberdade notificados por ano. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

Desde 1996, o Programa de Controle da Tuberculose (PCT-SP) vem desenvolvendo um trabalho interinstitucional com a Secretaria de Administração Penitenciária (SAP), os GVE e os responsáveis pelo Programa de Controle da Tuberculose nos municípios de Saúde do ESP.



Assim, todas estas instâncias participam no planejamento e avaliação das ações contra a tuberculose. Estas ações conjuntas levaram aos melhores resultados de tratamento, lembrando que antes a cura dos casos novos dos PPL era de 76,5% e nos últimos anos atingiu o patamar de 90% de curas, desta forma também tem os menores abandonos (Gráfico 4).

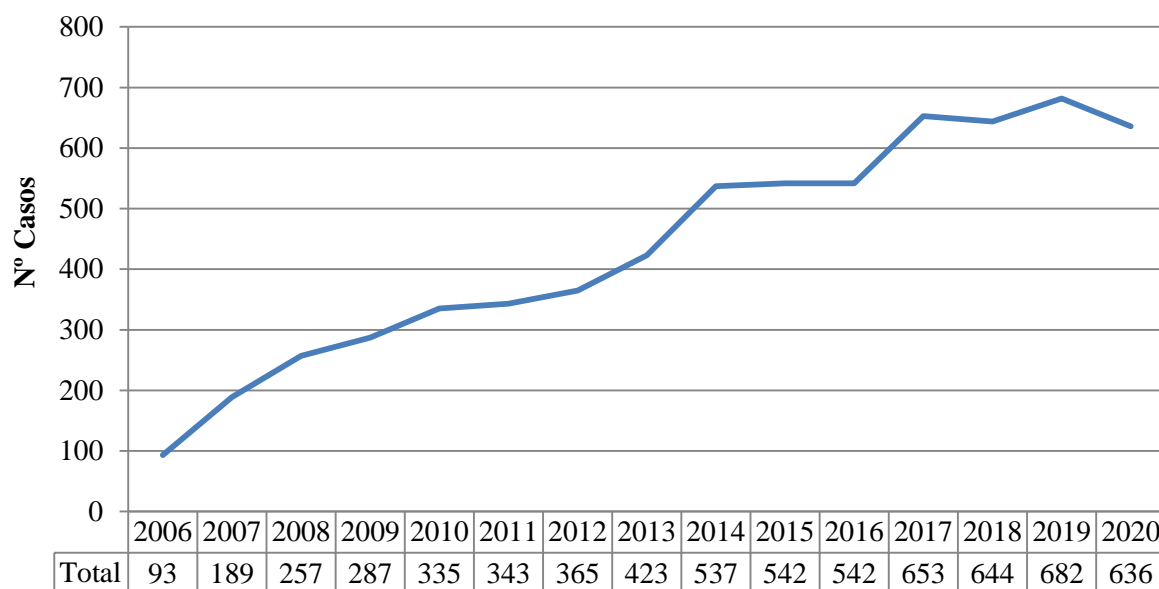


Fonte: TBWEB

**Gráfico 4:** Proporção de curas e abandonos dos casos novos de tuberculose, na População Privada de Liberdade. Estado de São Paulo, 2006 a 2019.

## Pessoas em situação de rua

No que diz respeito ao controle da TB, as pessoas em situação de rua são um grande desafio. As condições insalubres de vida, alta prevalência de comorbidades como alcoolismo, drogadição, desnutrição e coinfeção pelo HIV favorecem a infecção e adoecimento por tuberculose. Além disso, a dificuldade de acesso ao diagnóstico e de adesão ao tratamento dificultam ainda mais as medidas de controle da doença. Adicionalmente, o empobrecimento da população tem resultado em aumento muito expressivo da população sem residência fixa. Com tudo isso, a despeito de um enorme esforço das equipes de atendimento a essa população, é preciso implementar outras intervenções e parcerias para melhorar o controle da tuberculose nessa população. O gráfico5 mostra a evolução temporal dos casos novos de tuberculose nesse grupo.

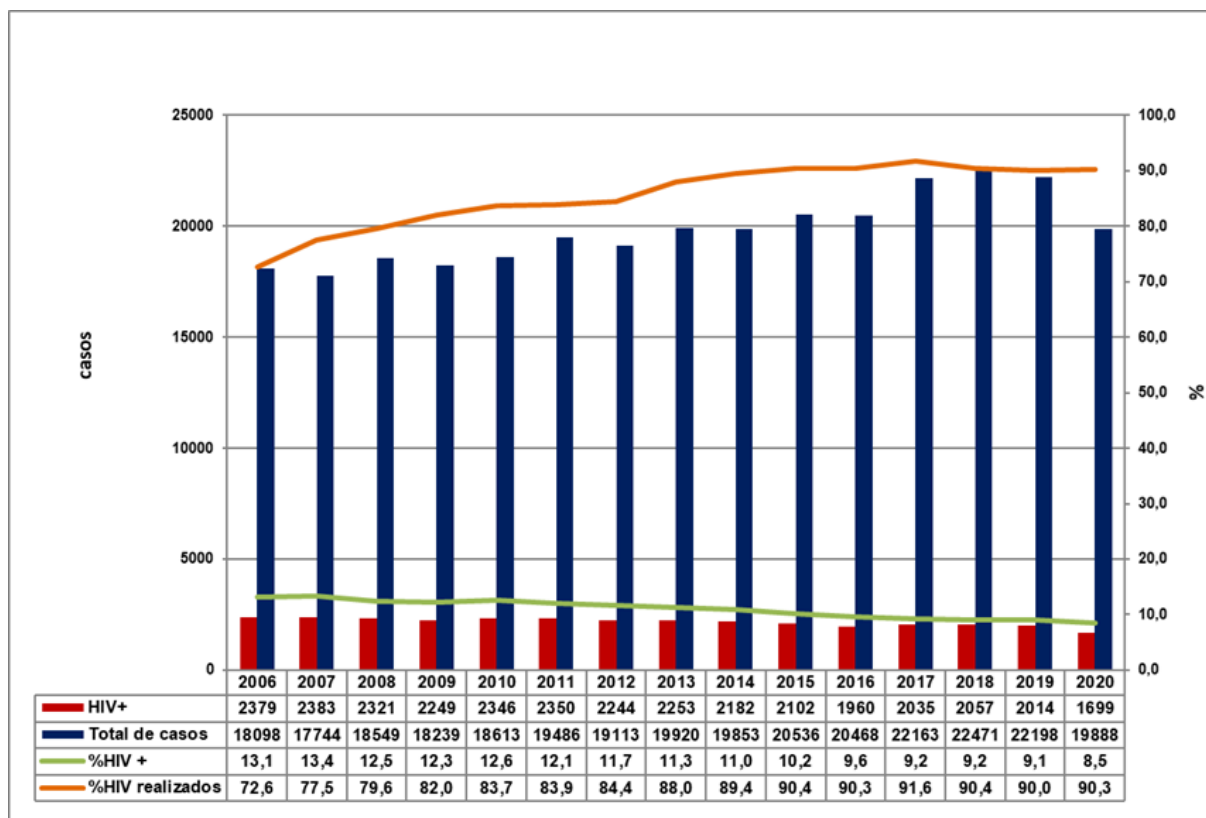


Fonte: TBWEB

**Gráfico 5** - Casos novos de tuberculose na população em situação de rua por ano. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

## Pessoas vivendo com HIV

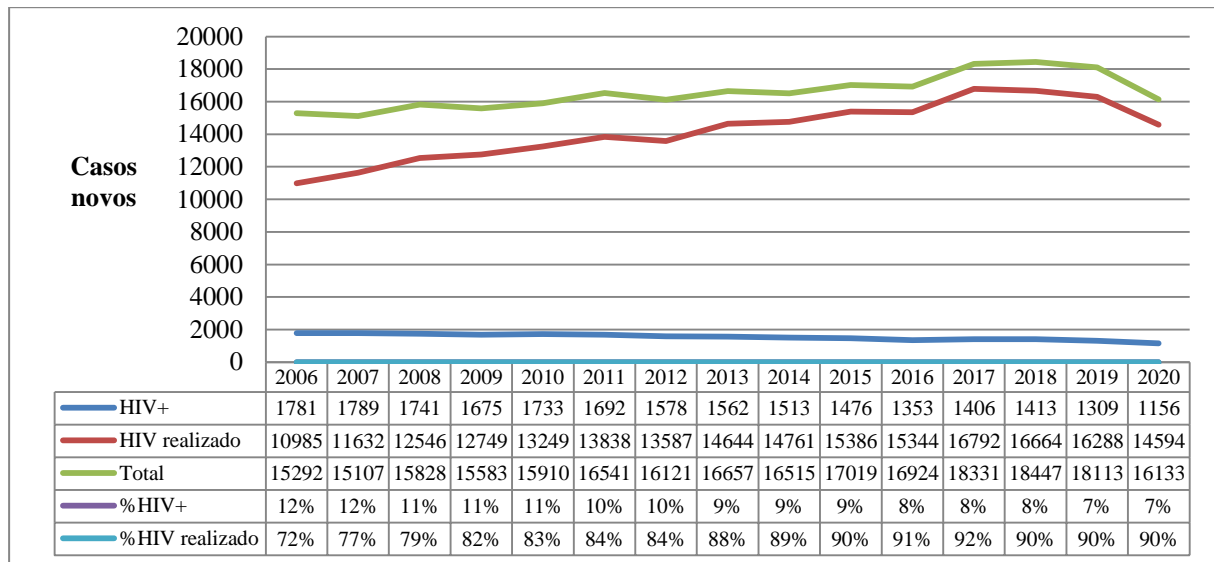
A infecção pelo HIV está entre os maiores fatores de risco para adoecimento de tuberculose. A coinfeção TB/HIV responde por cerca de 10% do total de casos novos de tuberculose. Essa proporção já foi bem maior, como se vê nos gráficos abaixo (Gráfico 6 e 7), o que pode ser devido ao aumento do tratamento com antirretrovirais.



Fonte: TBWEB

**Gráfico 6** - Distribuição dos casos de tuberculose, segundo sorologia para HIV. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

A realização do teste para HIV, recomendada para todos os casos de TB, tem-se mantido por volta de 90%, o que é uma porcentagem bastante alta, embora a meta continue sendo testar 100% dos casos. Uma parte dos casos em que o teste não é realizado se deve a indivíduos em que a tuberculose é diagnosticada após o óbito, mas ainda há casos em que os profissionais não solicitam o teste, como nas crianças e idosos com tuberculose.



Fonte: TBWEB

**Gráfico 7** - Distribuição de casos novos HIV positivo e teste HIV realizado por ano. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

Houve uma melhora na realização do teste em todas as regiões do estado de 2006 a 2020 (Tabela 5).

**Tabela 5** - Taxa de realização de teste HIV em casos novos de tuberculose. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

Ano	Região				
	Baixada Santista	Capital	Interior	Metropolitana	ESP
2006	67,8	69,6	74,7	78,0	72,0
2007	71,1	77,9	78,7	80,2	77,1
2008	76,6	81,0	79,4	79,5	79,3
2009	81,1	81,0	83,7	82,0	81,9
2010	78,9	83,3	83,2	86,4	83,4
2011	81,9	82,4	83,8	86,0	83,8
2012	84,1	81,8	85,3	88,8	84,5
2013	92,3	84,9	88,6	91,8	88,0
2014	91,6	85,6	92,1	93,1	89,5
2015	90,1	88,8	91,2	91,3	90,5
2016	87,6	87,9	92,5	92,2	90,7
2017	91,5	87,5	93,6	92,8	91,7
2018	92,8	87,6	91,9	91,1	90,4
2019	93,6	86,5	92,6	89,3	90,0
2020	89,4	91,1	90,7	88,3	90,2

Fonte: TBWEB

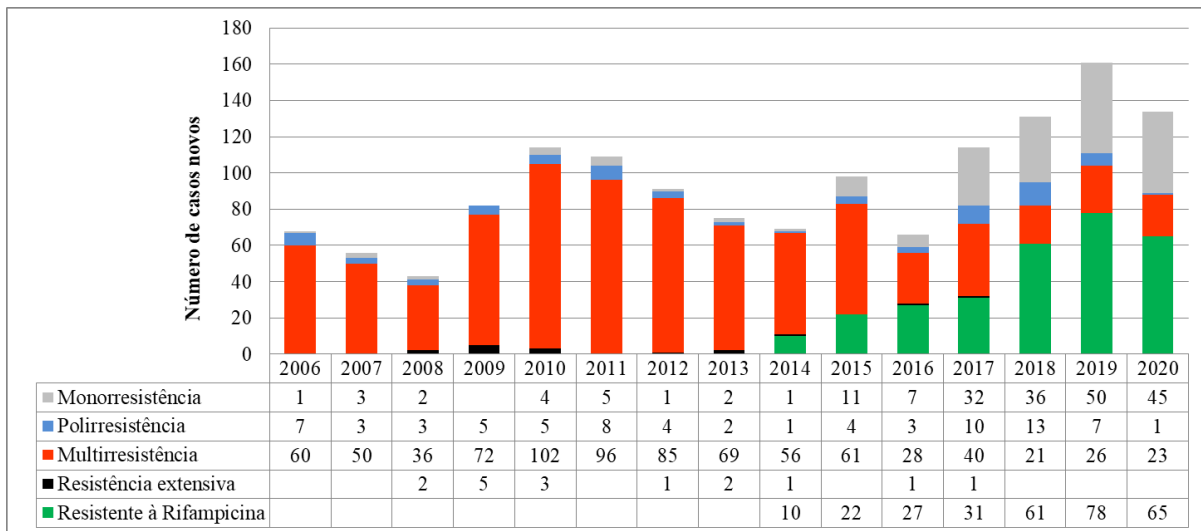
## TUBERCULOSE DROGARRESISTENTE

Apesar do advento da quimioterapia nos anos 40, a TB continua sendo uma das mais importantes doenças infectocontagiosas da atualidade. Um dos desafios para o seu controle é a TB Drogarresistente (TBDR), que pode ser resultado do uso inadequado de drogas antituberculosas, falta de adesão ao tratamento, entre outras causas. O tratamento da TBDR é mais oneroso, mais longo e com alta toxicidade, além de apresentar prognóstico desfavorável quando comparado ao da TB sensível.

A Organização Mundial da Saúde classifica a TBDR em:

1. **Monorresistência:** resistência a um fármaco antituberculose (Estreptomicina, Isoniazida, Pirazinamida ou Etambutol);
2. **Polirresistência:** resistência a dois ou mais fármacos antituberculose, exceto a associação Rifampicina e Isoniazida;
3. **Multirresistência (TBMDR):** resistência rifampicina e isoniazida ou a mais outros fármacos do esquema terapêutico;
4. **Monorresistência a rifampicina (TBRR):** é detectada pelo teste rápido molecular (TRM);
5. **Resistência Extensiva (TBXDR):** resistência rifampicina e isoniazida associado à resistência a um aminoglicosídeo (amicacina, canamicina ou capreomicina) e a fluoroquinolona.

A série histórica de 2006 a 2020 dos casos novos notificados no SITETB, do ESP, apresenta 1.411 casos novos com provável aumento das notificações de resistência, com predomínio da TBMDR. Em 2014, o TRM-TB foi implantado na rede de diagnóstico da TB e a detecção da TBRR foi possível. Em 2017, houve a integração do TBWEB com o SITETB e podemos ver um incremento das informações das resistências no ESP (Gráfico 8).



Fonte: SITE-TB

**Gráfico 8** - Notificação de casos novos de tuberculose drogarresistente. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

## VIGILÂNCIA DE ÓBITO

Um dos objetivos da vigilância do óbito com menção de TB é identificar os pontos críticos do Programa de Controle de Tuberculose por meio do conhecimento das circunstâncias determinantes do evento do óbito.

O óbito por TB é considerado evento sentinela por ser evitável, sendo indicativo de fragilidades na assistência ao paciente pelo serviço de saúde.

A meta estabelecida pela OMS, para cumprimento até o ano de 2035, partindo de 2015, é de reduzir o número de óbitos por TB em 95%.

Atualmente no estado de São Paulo implantou em 12 cidades a vigilância do óbito, mas o ideal é que todos os municípios realizem essa atividade de vigilância.

## INDICADORES DE IMPORTÂNCIA PARA TUBERCULOSE

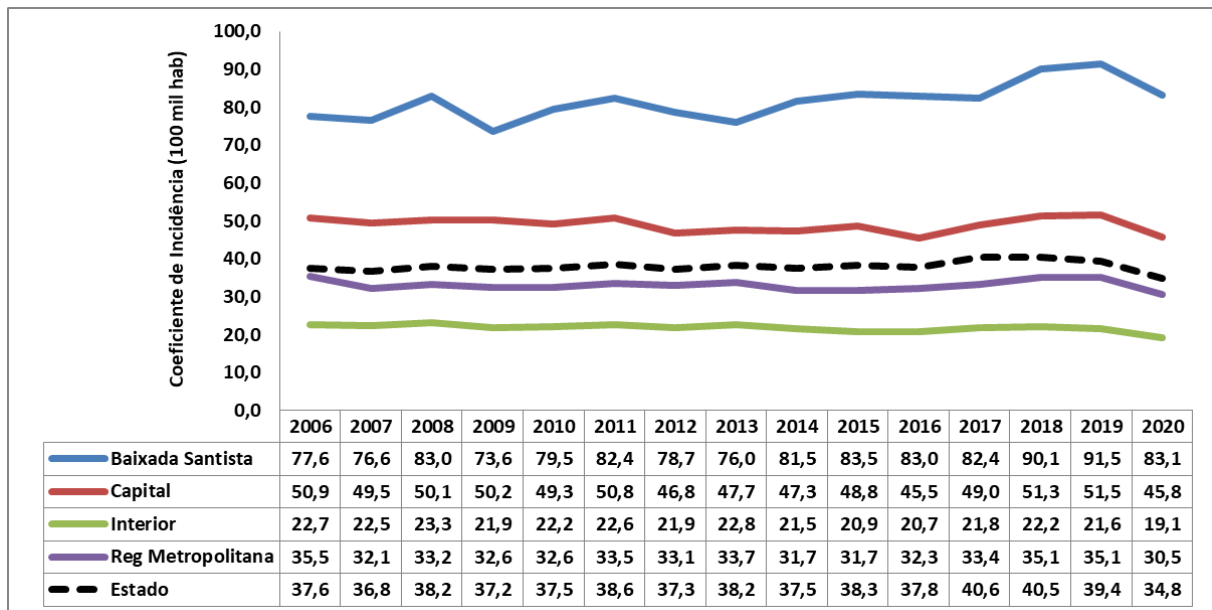
Para uma análise inicial, os municípios foram agrupados em Regiões por possuírem características semelhantes quanto à tuberculose (Figura 1).



**Figura 1** - Municípios do Estado de São Paulo por regiões.

Aproximadamente 25% dos casos novos notificados no Brasil são do Estado de São Paulo; em 2020, 16.086 pessoas foram notificadas com TB no ESP, correspondendo a um coeficiente de incidência (CI) de 34,8/100 mil hab. De 2006 a 2020, o CI do ESP variou entre 36,8 a 40,6/100 mil hab. No mesmo período, observam-se variações do CI entre as diferentes regiões do estado. A Baixada Santista manteve o seu CI entre 73,6 e 91,5/100 mil hab., a Capital manteve o seu CI entre 45,5 e 51,5/100 mil hab., o Interior manteve o seu CI entre 19,1 e 22,8/100 mil hab., e a Região Metropolitana manteve o seu CI entre 30,5 e 35,5/100 mil hab. Observa-se que, com a pandemia do novo coronavírus, em 2020, houve diminuição na incidência da TB (Gráfico 9).

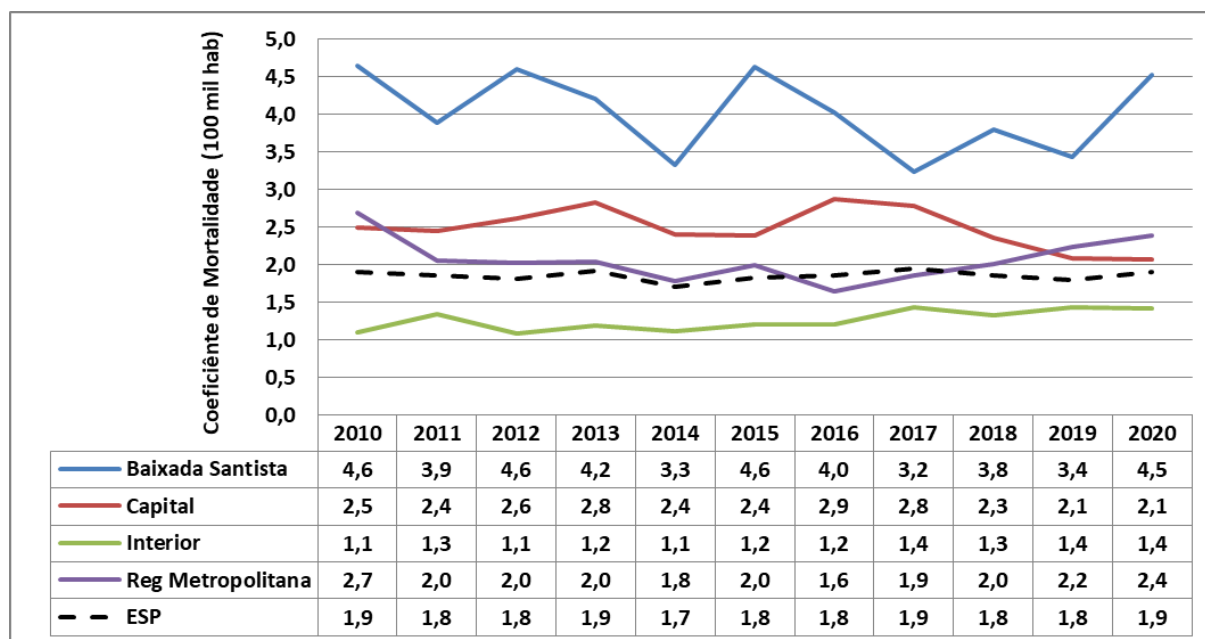




Fonte: TBWEB/ Datasus

**Gráfico 9** - Coeficiente de Incidência por tuberculose (por 100 mil hab.). Estado de São Paulo, 2006 a 2020\*.

Em 2020, 877 pessoas morreram com TB como causa básica no ESP, correspondendo a um coeficiente de mortalidade (CM) de 1,9/100 mil hab. Nos últimos 10 anos, o CM do ESP variou entre 1,7 a 1,9. Em relação às regiões do estado, observa-se que, no período de 2010 a 2020, a Baixada Santista manteve seu CM sempre acima do ESP, com variação entre 3,2 a 4,6/100 mil hab. A Capital, também manteve seu CM acima do ESP, com variação entre 2,1 a 2,8/100 mil hab. A Região Metropolitana manteve seu CM com valores próximos ao do ESP, com variação entre 1,6 a 2,7/100 mil hab. o Interior manteve o CM sempre abaixo do ESP, com variação entre 1,1 a 1,4/100 mil hab (Gráfico 10).



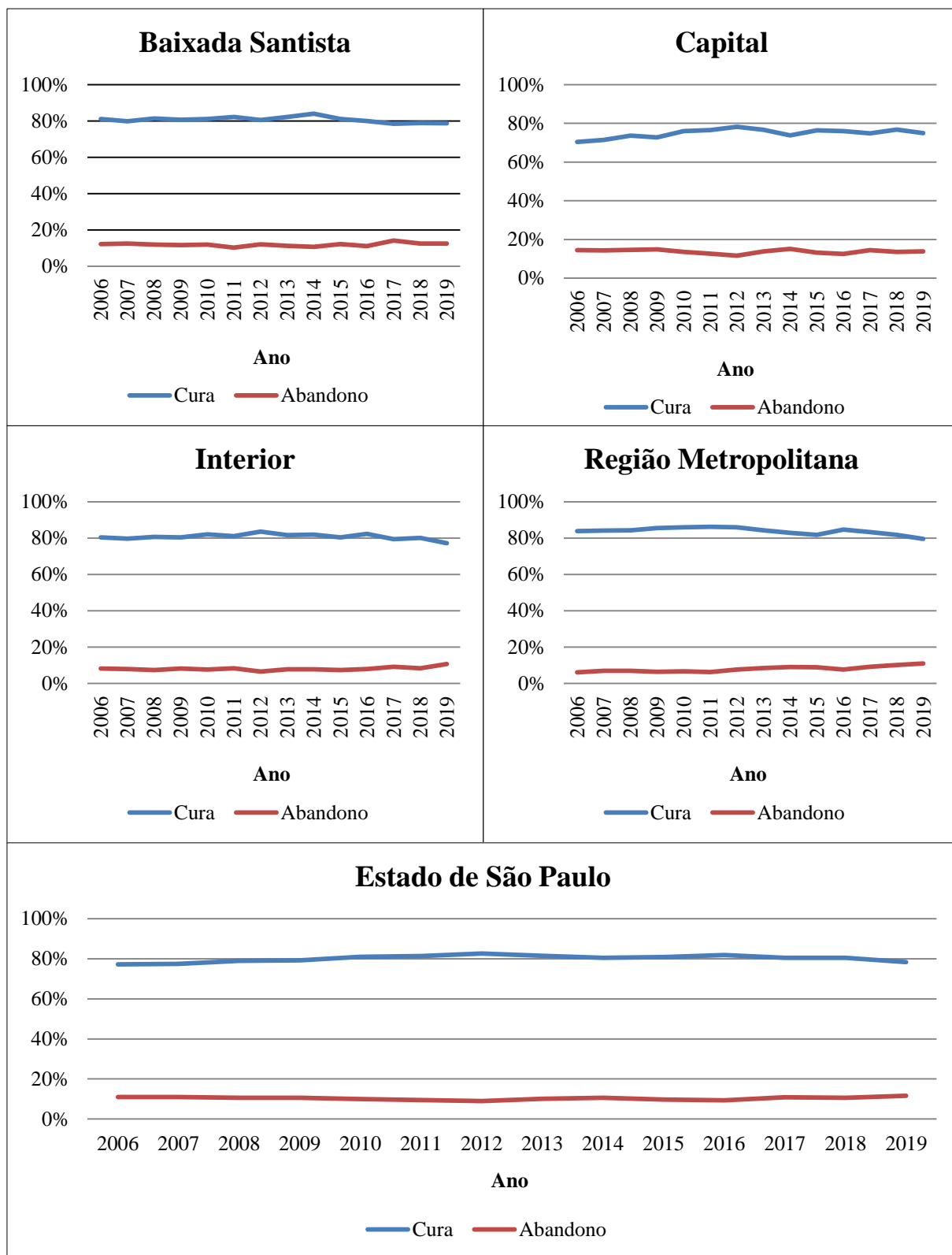
Fonte: SIM São Paulo/DATASUS

\*Excluídos casos sem informação de residência.

**Gráfico 10** - Coeficiente de Mortalidade por tuberculose (por 100 mil hab.). Estado de São Paulo, 2010 a 2020\*.

Para que haja controle da Tuberculose é necessário que se atinja, pelo menos, 85% de cura dos casos descobertos (casos novos) e ter, no máximo, 5% de abandonos de tratamento. O Estado de SP ainda não conseguiu atingir a meta de 85% de cura e apesar de ter melhorado este indicador, principalmente entre 2008 e 2015, com aumentos expressivos da porcentagem de curas, e regiões atingindo a meta, voltou a mostrar quedas desde 2017. O percentual de abandonos é preocupante, uma vez que é mais do dobro do aceitável, pois não só impactam na cura como possibilitam o aparecimento de cepas de *Micobacterium Tuberculosis* resistentes.

Em 2019, a proporção de cura entre os casos novos de TB pulmonar no ESP foi de 79% (13965 pessoas) e a proporção de abandono foi de 12% (2063 pessoas). Entre 2006 e 2019, no ESP, a proporção de cura variou entre 77% e 82% e a proporção de abandono variou entre 9% e 14%. Na Baixada Santista, a proporção de cura entre os casos novos de TB pulmonar foi de 79% (1329 pessoas) e a proporção de abandono foi de 13% (2012 pessoas), em 2019. Na Capital, no mesmo ano, a proporção de cura entre os casos novos de TB pulmonar foi de 75% (4628 pessoas) e a proporção de abandono foi de 14% (853 pessoas). No Interior, em 2019, a proporção de cura entre os casos novos de TB pulmonar foi de 77% (3673 pessoas) e a proporção de abandono foi de 11% (506 pessoas). Na Região Metropolitana, a proporção de cura entre os casos novos de TB pulmonar foi de 80% (2626 pessoas) e a proporção de abandono foi de 11% (363 pessoas), em 2019 (Gráfico 11).



Fonte: TBWEB

**Gráfico 11** - Situação de encerramento do tratamento dos casos novos de tuberculose pulmonar por região e Estado de São Paulo. Estado de São Paulo, 2006 a 2019

Com a implantação do TRM-TB, foi adotado o termo “confirmação laboratorial” por este ser um teste que utiliza a técnica de biologia molecular PCR em tempo real.

Na Tabela 6, observa-se um aumento na porcentagem durante o período de 2006 a 2020. No ESP, a taxa de confirmação laboratorial dos casos novos pulmonares em 2006 foi de 73,9% e aumentou para 83,2%, em 2020. O aumento maior foi na região da Baixada Santista de 63,7% para 83,9% no período analisado, seguida da Capital. A menor variação foi na Região Metropolitana, de 78,9% em 2006 para 81,5% em 2020.

**Tabela 6** - Taxa de confirmação laboratorial dos casos novos pulmonares de tuberculose. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

<b>Ano</b>	<b>Baixada Santista</b>	<b>Capital</b>	<b>Interior</b>	<b>Região Metropolitana</b>	<b>ESP</b>
2006	63,7	71,3	73,0	78,9	73,9
2007	68,5	73,7	73,7	79,2	75,8
2008	74,5	76,2	72,1	78,7	76,9
2009	79,3	77,0	73,7	80,7	78,8
2010	75,7	77,9	74,1	80,3	79,0
2011	79,4	77,1	74,3	81,9	79,4
2012	74,3	76,4	75,3	81,1	79,1
2013	76,1	78,4	75,9	81,3	80,1
2014	80,0	79,4	77,6	81,4	81,6
2015	80,9	82,2	78,4	83,7	83,6
2016	80,3	79,3	77,5	83,2	82,6
2017	80,2	80,3	78,2	85,4	83,6
2018	83,4	79,7	78,9	82,6	82,7
2019	80,8	79,9	78,9	82,3	82,0
2020	83,9	82,9	78,7	81,5	83,2

Fonte: TBWEB

## ANEXOS

## ANEXO I – DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS GRUPOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.

Tabela 7 - Número de casos novos de tuberculose por GVE de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

GVE	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Araçatuba	163	155	152	104	101	112	113	107	122	116	91	113	128	133	126
Araraquara	179	169	186	164	168	190	184	191	157	178	153	166	164	176	130
Assis	104	87	101	85	86	101	69	102	97	87	107	93	106	103	91
Barretos	85	93	77	109	93	94	74	100	83	67	83	91	101	77	80
Bauru	202	249	245	211	241	253	242	287	285	275	216	269	252	268	261
Botucatu	117	104	107	90	117	133	137	125	116	87	103	129	136	130	124
Campinas	886	933	1009	975	924	934	987	1015	938	960	969	1017	1051	994	852
Caraguatatuba	151	172	157	156	156	144	136	158	157	167	137	174	184	177	175
Franca	92	80	74	71	102	120	104	111	98	105	72	121	104	102	102
Franco da Rocha	193	153	178	151	153	179	157	175	170	171	165	186	176	200	177
Itapeva	74	55	70	55	59	35	50	47	65	45	47	69	47	71	50
Jales	40	30	25	40	39	34	40	50	63	55	43	56	41	45	39
Marília	101	125	119	125	123	144	113	107	119	112	175	117	111	144	130
Mogi das Cruzes	838	872	922	868	888	879	943	948	885	939	939	930	1041	1092	849
Osasco	1157	992	994	1081	1107	1130	1106	1157	1095	1117	1144	1228	1269	1285	1206
Piracicaba	342	360	374	333	389	365	416	386	378	389	400	388	379	348	338
Presidente Prudente	88	93	100	107	113	86	111	93	89	78	76	83	92	100	90
Presidente Venceslau	70	66	63	58	65	66	53	59	61	40	53	73	67	46	51
Registro	116	89	109	100	102	129	103	112	108	112	107	134	128	158	112

**Tabela 7** - Número de casos novos de tuberculose por GVE de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

(Continuação)

GVE	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Ribeirão Preto	265	255	289	316	280	302	254	340	312	295	271	348	349	321	320
Santo André	739	659	711	685	667	736	716	728	711	662	728	761	814	755	690
Santos	1264	1262	1383	1241	1356	1421	1371	1338	1450	1501	1506	1509	1666	1707	1563
São Joao da Boa Vista	159	148	148	159	137	143	132	135	123	139	137	139	133	132	124
São José do Rio Preto	179	246	231	209	243	229	246	247	231	228	211	194	222	236	219
São José dos Campos	242	258	274	248	236	279	237	260	237	265	238	248	281	252	208
Sorocaba	503	441	480	422	480	517	464	483	483	447	513	494	530	508	435
Taubaté	259	235	250	273	270	246	292	285	250	240	290	270	295	296	252
Capital	5692	5580	5697	5753	5684	5897	5472	5624	5612	5826	5467	5930	6247	6311	5639
Detento	935	1109	1286	1371	1489	1593	1751	1862	1987	2297	2467	2982	2308	1908	1653
ESP	15235	15070	15811	15560	15868	16491	16073	16632	16482	17000	16908	18312	18422	18075	16086

Fonte: TBWEB

**Tabela 8** - Coeficientes de Incidência (por 100.000 hab) de tuberculose por GVE de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

GVE	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Araçatuba	22,9	21,6	21,0	14,2	13,7	15,1	15,1	14,2	16,0	15,1	11,8	14,5	16,3	16,8	15,8
Araraquara	19,8	18,5	20,1	17,6	17,8	19,9	19,1	19,7	16,0	18,0	15,3	16,5	16,1	17,2	12,6
Assis	23,0	19,1	22,0	18,4	18,5	21,6	14,6	21,5	20,3	18,1	22,1	19,1	21,7	20,9	18,4
Barretos	20,8	22,6	18,6	26,1	22,2	22,3	17,4	23,4	19,3	15,5	19,1	20,9	23,0	17,5	18,1
Bauru	19,2	23,4	22,8	19,5	22,0	22,9	21,7	25,5	25,1	24,1	18,7	23,2	21,5	22,7	22,0
Botucatu	21,4	18,8	19,2	15,9	20,5	23,1	23,5	21,3	19,6	14,5	17,0	21,1	22,1	20,9	19,8
Campinas	22,9	23,7	25,2	24,0	22,4	22,3	23,2	23,5	21,4	21,6	21,5	22,3	22,8	21,3	18,0
Caraguatatuba	56,8	63,4	56,6	55,1	54,0	48,9	45,4	51,8	50,6	52,9	42,7	53,3	55,5	52,6	51,3
Franca	14,4	12,4	11,3	10,8	15,3	17,9	15,3	16,2	14,2	15,1	10,3	17,1	14,6	14,2	14,1
Franco da Rocha	39,2	30,5	34,8	29,0	28,8	33,2	28,6	31,4	30,0	29,7	28,3	31,4	29,3	32,9	28,7
Itapeva	26,6	19,7	25,1	19,7	21,1	12,5	17,9	16,8	23,2	16,0	16,7	24,5	16,7	25,2	17,7
Jales	15,5	11,6	9,6	15,3	14,9	12,9	15,2	18,9	23,8	20,7	16,1	20,9	15,3	16,7	14,5
Marília	16,4	20,2	19,1	20,0	19,5	22,8	17,8	16,7	18,5	17,4	27,0	18,0	17,0	21,9	19,7
Mogi das Cruzes	32,4	33,3	34,7	32,2	32,5	31,8	33,7	33,5	30,9	32,4	32,0	31,3	34,7	36,0	27,7
Osasco	44,1	37,3	36,9	39,6	40,0	40,4	39,1	40,4	37,8	38,1	38,6	41,1	42,0	42,1	39,1
Piracicaba	24,8	25,8	26,4	23,3	26,9	24,9	28,1	25,8	25,0	25,5	25,9	24,9	24,1	21,9	21,1
Presidente Prudente	20,3	21,3	22,7	24,1	25,3	19,1	24,5	20,4	19,4	16,9	16,4	17,8	19,6	21,1	18,9
Presidente Venceslau	24,2	22,8	21,7	19,9	22,2	22,4	17,9	19,9	20,5	13,4	17,7	24,3	22,2	15,2	16,8
Registro	41,7	31,9	39,0	35,7	36,4	45,9	36,6	39,7	38,3	39,6	37,8	47,2	45,1	55,5	39,3
Ribeirão Preto	20,7	19,6	21,9	23,6	20,6	21,9	18,2	24,0	21,7	20,3	18,4	23,4	23,2	21,1	20,8
Santo André	29,2	25,8	27,6	26,4	25,5	27,9	27,0	27,2	26,4	24,4	26,6	27,6	29,4	27,1	24,6
Santos	77,6	76,6	83,0	73,6	79,5	82,4	78,7	76,0	81,5	83,5	83,0	82,4	90,1	91,5	83,1
São Joao da Boa Vista	20,6	19,0	18,9	20,2	17,3	17,9	16,4	16,7	15,1	17,0	16,7	16,8	16,0	15,8	14,8

**Tabela 8** - Coeficientes de Incidência (por 100.000 hab) de tuberculose por GVE de residência. São Paulo, Brasil, 2006 a 2020.

(Continuação)

<b>GVE</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
São José do Rio Preto	15,0	20,4	18,9	16,9	19,5	18,2	19,3	19,2	17,8	17,4	15,9	14,5	16,5	17,3	16,0
São José dos campos	25,5	26,8	28,1	25,1	23,6	27,6	23,2	25,1	22,6	25,0	22,2	22,9	25,7	22,8	18,7
Sorocaba	26,4	22,8	24,5	21,2	23,8	25,3	22,4	23,0	22,7	20,8	23,6	22,4	23,8	22,6	19,1
Taubaté	26,1	23,4	24,7	26,7	26,1	23,6	27,8	26,9	23,4	22,3	26,7	24,6	26,7	26,6	22,5
Capital	50,9	49,5	50,1	50,2	49,3	50,8	46,8	47,7	47,3	48,8	45,5	49,0	51,3	51,5	45,8
Detento	715,9	783,1	890,4	887,7	911,4	916,6	918,9	905,0	916,4	1018,3	1071,9	1320,2	1005,4	824,9	777,3
ESP	37,6	36,8	38,2	37,2	37,5	38,6	37,3	38,2	37,5	38,3	37,8	40,6	40,5	39,4	34,8

Fonte: TBWEB/DATASUS



**Tabela 9** - Coeficientes de Mortalidade (por 100.000 hab.) de tuberculose por GVE de residência. Estado de São Paulo, 2010 a 2020\*.

GVE	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Araçatuba	0,8	0,7	1,1	1,1	0,4	1,2	0,3	0,6	1,1	0,9	0,6
Araraquara	0,8	1,5	0,8	1,3	1,0	1,5	0,9	1,4	1,3	1,2	1,1
Assis	1,3	1,1	1,1	1,7	1,0	0,2	1,7	0,6	0,8	1,0	1,0
Barretos	1,2	1,2	0,7	0,9	0,5	1,4	1,4	0,7	1,1	2,0	1,4
Bauru	2,0	1,3	1,5	1,6	1,3	1,8	1,1	1,2	2,1	1,5	2,1
Botucatu	0,7	2,3	0,7	1,5	0,7	0,5	1,2	0,8	0,8	1,4	1,6
Campinas	0,7	0,9	0,7	1,0	0,9	1,0	0,8	1,1	1,1	1,0	1,5
Caraguatatuba	0,7	1,0	1,3	1,3	1,9	0,9	2,8	3,7	3,6	2,1	1,5
Franca	0,6	0,4	1,0	0,7	1,3	0,7	0,3	0,1	0,6	0,4	1,0
Franco da Rocha	4,1	2,4	2,7	2,5	2,1	2,1	1,4	1,5	2,5	2,3	3,2
Itapeva	0,4	1,1	1,8	0,4	1,8	1,8	0,4	1,1	1,1	1,1	0,7
Jales	0,0	1,5	0,4	0,4	0,4	0,8	1,1	1,9	0,7	1,1	1,9
Marília	0,8	2,1	1,1	1,1	1,2	0,9	2,3	1,2	1,1	1,1	1,1
Mogi das Cruzes	2,7	1,8	2,1	2,2	1,5	1,9	2,2	2,1	1,5	1,9	2,0
Osasco	2,5	1,8	2,1	1,5	2,1	2,3	1,9	1,8	2,6	2,4	2,9
Piracicaba	1,4	1,7	1,4	1,1	1,7	1,6	2,0	1,8	1,9	1,9	1,5
Presidente Prudente	1,8	1,3	0,7	0,7	0,7	1,3	0,6	1,5	1,3	2,1	1,9
Presidente Venceslau	1,7	1,0	0,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,7	1,3	1,7	1,0
Registro	1,8	2,1	1,4	2,8	1,1	2,8	1,8	2,1	0,7	2,5	2,5
Ribeirão Preto	1,4	1,5	1,1	1,1	1,3	1,2	1,2	2,1	1,5	1,5	1,4
Santo André	1,4	2,1	1,1	1,9	1,4	1,7	1,1	1,9	1,3	2,2	1,4
Santos	4,6	3,9	4,6	4,2	3,3	4,6	4,0	3,2	3,8	3,4	4,5
São Joao da Boa Vista	0,8	1,4	1,4	1,1	1,2	0,7	0,9	1,5	1,0	1,6	1,3

**Tabela 9** - Coeficientes de Mortalidade (por 100.000 hab.) de tuberculose por GVE de residência. Estado de São Paulo, 2010 a 2020\*.

(Continuação)

<b>GVE</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
São José do Rio Preto	1,4	1,5	1,1	1,2	0,4	1,1	0,9	1,0	0,7	1,2	1,6
São José dos campos	0,5	0,9	1,6	1,2	0,7	1,5	1,2	0,6	2,0	1,5	2,0
Sorocaba	1,5	1,4	1,1	1,5	1,6	1,1	1,2	1,8	1,4	1,3	1,1
Taubaté	1,7	1,5	1,9	1,4	2,2	1,1	1,3	1,9	1,8	1,2	1,5
Capital	2,5	2,4	2,6	2,8	2,4	2,4	2,9	2,8	2,3	2,1	2,1
ESP	1,9	1,8	1,8	1,9	1,7	1,8	1,8	1,9	1,8	1,8	1,9

Fonte: SIM São Paulo/DATASUS

\*Excluído casos sem informação de residência.

**Tabela 10** - Taxa de cura em casos novos de tuberculose por GVE de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

GVE	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Araçatuba	74,2	74,8	78,9	81,7	83,2	78,6	88,5	89,7	87,7	76,7	85,7	78,8	75,0	79,7	60,3
Araraquara	78,8	82,8	79,6	84,8	76,8	82,6	82,1	81,7	82,2	79,8	81,0	78,3	77,4	75,6	70,8
Assis	85,6	75,9	72,3	78,8	77,9	80,2	87,0	77,5	82,5	87,4	78,5	83,9	84,0	82,5	78,0
Barretos	81,2	71,0	87,0	80,7	78,5	83,0	79,7	80,0	88,0	77,6	72,3	79,1	80,2	68,8	71,3
Bauru	80,7	76,3	81,6	74,4	71,0	68,8	78,1	73,5	77,9	75,3	75,5	74,0	79,0	73,1	63,6
Botucatu	83,8	76,9	77,6	78,9	80,3	81,2	88,3	80,0	83,6	90,8	74,8	88,4	83,1	77,7	66,1
Campinas	78,3	78,0	78,9	80,6	83,2	82,8	86,8	85,0	82,5	79,2	81,9	79,4	79,7	75,8	54,2
Caraguatatuba	86,1	80,2	87,9	83,3	89,1	86,1	81,6	84,2	81,5	82,6	82,5	75,3	81,5	79,7	61,7
Franca	84,8	70,0	87,8	74,6	80,4	78,3	83,7	77,5	74,5	83,8	81,9	79,3	73,1	71,6	48,0
Franco da Rocha	77,7	83,0	84,8	88,7	83,7	86,0	80,3	87,4	89,4	86,0	84,2	82,3	83,5	77,0	62,1
Itapeva	82,4	80,0	84,3	85,5	91,5	85,7	90,0	87,2	83,1	82,2	83,0	89,9	85,1	78,9	68,0
Jales	75,0	70,0	72,0	87,5	82,1	85,3	82,5	84,0	95,2	87,3	83,7	78,6	85,4	75,6	71,8
Marília	68,3	78,4	80,7	78,4	75,6	79,9	84,1	83,2	74,8	80,4	82,3	77,8	82,9	66,7	66,2
Mogi das Cruzes	84,6	84,6	85,5	84,7	85,0	84,1	84,8	83,4	82,9	79,1	84,6	78,7	79,6	76,6	70,8
Osasco	83,3	82,2	82,1	83,5	86,5	86,6	87,5	85,4	82,9	82,4	85,3	85,7	81,8	81,2	64,8
Piracicaba	80,7	81,9	82,6	81,7	81,0	78,9	82,9	84,7	81,7	83,0	81,8	76,5	80,5	78,2	71,3
Presidente Prudente	79,5	84,9	73,0	90,7	80,5	83,7	88,3	84,9	88,8	84,6	89,5	81,9	88,0	79,0	66,7
Presidente Venceslau	70,0	77,3	84,1	81,0	92,3	84,8	84,9	83,1	80,3	77,5	88,7	83,6	76,1	71,7	60,8
Registro	79,3	78,7	79,8	71,0	87,3	69,0	81,6	76,8	82,4	77,7	81,3	82,1	81,3	73,4	72,3
Ribeirão Preto	79,6	80,4	77,5	79,7	80,4	79,1	79,5	75,9	76,6	72,9	78,2	70,7	69,1	71,0	52,5
Santo André	84,7	84,5	84,5	86,7	85,3	86,1	84,4	80,9	79,0	81,6	82,1	82,8	81,3	78,5	70,4
Santos	80,9	78,6	81,1	80,0	80,7	81,6	80,3	81,9	83,5	80,5	79,3	77,6	78,3	77,9	62,0
São Joao da Boa Vista	85,5	81,8	79,7	79,2	79,6	87,4	85,6	83,0	80,5	83,5	86,1	76,3	81,2	75,0	59,7

**Tabela 10** - Taxa de cura em casos novos de tuberculose por GVE de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

(Continuação)

<b>GVE</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
São José do Rio Preto	79,3	79,3	81,8	80,4	79,8	75,1	80,1	79,4	83,5	78,9	78,2	74,7	77,9	78,0	68,9
São José dos campos	87,6	87,6	85,4	83,5	86,4	90,0	86,5	85,0	87,8	80,4	87,8	87,9	79,7	77,8	76,0
Sorocaba	78,9	78,5	78,5	77,5	82,3	80,9	80,6	78,9	79,7	80,3	84,0	79,6	78,5	77,6	64,4
Taubaté	83,4	86,0	80,8	75,5	84,1	83,3	79,5	79,6	77,6	82,9	83,1	80,0	84,1	82,8	70,2
Capital	70,1	71,0	73,1	72,3	75,6	76,3	77,9	76,3	73,4	75,9	75,5	73,9	75,6	73,3	62,9
Detento	76,5	79,0	82,2	87,7	86,9	88,8	88,6	89,5	89,3	90,2	91,2	90,6	89,7	89,6	82,7
ESP	76,9	77,0	78,6	78,7	80,6	80,9	82,2	81,1	80,0	80,3	81,4	79,7	79,6	77,3	65,8

Fonte: TBWEB

**Tabela 11** - Taxa de abandono em casos novos de tuberculose por GVE de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

GVE	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Araçatuba	11,0	9,7	5,9	6,7	8,9	3,6	3,5	5,6	3,3	6,9	3,3	8,8	9,4	8,3	7,9
Araraquara	10,1	7,1	7,5	7,3	8,9	5,8	6,5	7,3	6,4	7,9	8,5	9,6	9,8	8,5	8,5
Assis	3,8	5,7	12,9	12,9	8,1	5,0	5,8	2,9	6,2	5,7	6,5	11,8	2,8	7,8	8,8
Barretos	8,2	4,3	6,5	9,2	4,3	5,3	5,4	10,0	6,0	4,5	8,4	6,6	7,9	7,8	0,0
Bauru	11,9	13,7	10,2	13,3	18,3	20,9	10,7	15,3	11,9	11,3	13,4	16,4	10,3	14,9	17,2
Botucatu	2,6	12,5	6,5	8,9	6,0	6,8	5,8	6,4	7,8	5,7	13,6	2,3	5,9	10,0	11,3
Campinas	10,0	10,2	9,1	7,6	6,1	7,4	5,1	5,7	7,0	6,6	7,6	8,9	8,5	8,8	9,3
Caraguatatuba	5,3	6,4	5,1	9,6	4,5	8,3	11,0	10,8	11,5	8,4	8,0	10,3	10,3	14,1	14,3
Franca	5,4	7,5	10,8	11,3	12,7	12,5	2,9	9,9	14,3	6,7	13,9	9,9	10,6	10,8	8,8
Franco da Rocha	5,7	5,9	5,1	4,0	9,2	7,8	8,3	6,3	5,9	4,7	6,1	11,8	6,8	11,0	4,5
Itapeva	2,7	0,0	4,3	3,6	0,0	2,9	0,0	2,1	6,2	6,7	2,1	0,0	0,0	1,4	4,0
Jales	7,5	10,0	20,0	5,0	0,0	2,9	5,0	4,0	0,0	1,8	2,3	0,0	2,4	6,7	2,6
Marília	15,8	4,8	5,9	8,8	7,3	5,6	3,5	6,5	10,1	5,4	6,3	13,7	7,2	16,7	10,8
Mogi das Cruzes	7,6	6,7	6,6	6,1	7,8	6,7	8,1	8,9	9,2	11,3	7,1	10,9	12,3	12,1	10,5
Osasco	5,8	8,7	9,5	7,5	6,4	6,2	7,3	8,5	8,9	8,4	7,5	7,7	9,1	10,4	10,1
Piracicaba	7,9	9,2	7,5	8,4	8,2	11,8	7,5	6,2	8,5	7,2	7,5	10,8	8,2	11,2	10,9
Presidente Prudente	3,4	4,3	4,0	1,9	7,1	5,8	6,3	3,2	2,2	2,6	2,6	6,0	5,4	7,0	4,4
Presidente Venceslau	20,0	12,1	4,8	8,6	1,5	4,5	5,7	6,8	9,8	12,5	5,7	2,7	6,0	15,2	5,9
Registro	9,5	12,4	8,3	11,0	9,8	19,4	10,7	12,5	12,0	11,6	11,2	11,2	10,9	13,3	6,3
Ribeirão Preto	6,4	4,3	8,0	5,7	10,0	7,6	7,1	10,3	8,0	9,5	11,4	12,1	12,6	16,5	13,4
Santo André	5,0	4,9	3,9	5,5	4,9	5,2	7,0	8,1	9,3	6,8	8,5	8,4	9,5	9,9	8,4
Santos	12,2	12,4	11,9	11,6	11,9	10,2	12,1	11,2	10,6	12,2	11,0	14,0	12,4	12,4	13,6
São Joao da Boa Vista	3,1	4,7	6,8	6,3	8,0	2,8	3,8	5,9	5,7	5,8	2,9	7,2	5,3	9,1	11,3

**Tabela 11** - Taxa de abandono em casos novos de tuberculose por GVE de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

(Continuação)

<b>GVE</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
São José do Rio Preto	6,1	6,9	5,6	4,8	6,2	8,7	6,9	6,9	4,3	4,4	6,6	7,2	7,2	8,5	6,4
São José dos campos	3,3	3,5	4,0	5,2	4,2	3,9	4,2	4,2	5,1	7,5	5,5	4,4	8,9	7,1	4,8
Sorocaba	10,3	8,4	5,2	10,4	7,5	7,9	8,4	11,0	8,1	8,1	7,0	9,1	7,9	12,0	10,8
Taubaté	6,9	4,3	7,2	10,3	8,9	8,5	7,9	6,7	10,0	8,8	9,3	7,4	5,4	8,1	12,3
Capital	14,5	14,3	14,5	14,8	13,5	12,6	11,6	13,7	15,0	13,1	12,4	14,4	13,4	13,5	14,0
Detento	16,9	14,2	11,4	8,3	8,3	6,5	6,6	6,9	6,4	5,3	5,8	6,5	7,1	6,8	5,9
ESP	11,0	10,9	10,5	10,6	10,0	9,5	8,9	10,1	10,5	9,7	9,3	10,8	10,5	11,4	11,2

Fonte: TBWEB

**Tabela 12** - Taxa de realização de teste HIV em casos novos de tuberculose por GVE de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

GVE	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Araçatuba	74,2	74,8	83,6	90,4	87,1	92,9	95,6	95,3	94,3	89,7	96,7	100,0	99,2	98,5	96,0
Araraquara	94,4	89,3	90,3	93,3	82,7	85,8	89,7	95,3	97,5	96,1	96,7	96,4	97,6	97,2	94,6
Assis	44,2	58,6	84,2	72,9	83,7	75,2	78,3	87,3	91,8	93,1	84,1	96,8	96,2	100,0	96,7
Barretos	65,9	76,3	79,2	89,9	88,2	88,3	91,9	96,0	96,4	91,0	90,4	92,3	91,1	97,4	95,0
Bauru	62,9	58,6	74,7	74,4	70,5	77,1	78,1	80,1	91,6	93,5	95,4	94,1	97,2	95,5	94,3
Botucatu	83,8	91,3	86,0	87,8	88,0	89,5	94,9	93,6	99,1	97,7	98,1	99,2	99,3	96,9	100,0
Campinas	71,3	78,0	78,1	83,2	83,7	84,2	84,4	88,0	92,0	91,1	93,3	94,8	92,8	91,3	85,2
Caraguatatuba	84,1	87,8	87,9	92,3	85,3	91,7	87,5	86,7	94,3	92,8	95,6	92,0	94,6	92,1	83,4
Franca	51,1	62,5	74,3	77,5	81,4	85,0	91,3	91,9	88,8	87,6	88,9	88,4	82,7	81,4	84,3
Franco da Rocha	82,4	85,6	88,2	86,8	81,0	84,4	84,7	90,9	96,5	95,3	93,9	95,2	98,3	95,0	82,5
Itapeva	87,8	85,5	97,1	81,8	89,8	88,6	90,0	93,6	96,9	100,0	100,0	95,7	95,7	93,0	96,0
Jales	82,5	86,7	88,0	95,0	97,4	91,2	100,0	94,0	100,0	98,2	100,0	98,2	100,0	97,8	100,0
Marília	74,3	85,6	83,2	91,2	92,7	91,0	89,4	93,5	88,2	92,0	92,0	94,0	98,2	95,1	95,4
Mogi das Cruzes	85,3	88,8	86,6	90,2	91,2	86,1	91,1	90,6	92,3	92,7	91,3	89,7	88,1	85,5	88,3
Osasco	67,5	70,1	68,4	73,3	83,7	83,8	88,0	93,4	93,0	89,8	92,7	94,5	92,0	92,1	88,1
Piracicaba	80,4	86,7	78,6	80,2	87,9	87,7	90,6	89,9	93,4	92,3	93,8	95,6	93,7	95,4	94,1
Presidente Prudente	81,8	81,7	77,0	92,5	89,4	83,7	81,1	93,5	93,3	94,9	97,4	98,8	100,0	97,0	96,7
Presidente Venceslau	75,7	80,3	81,0	86,2	81,5	86,4	83,0	94,9	86,9	90,0	96,2	91,8	82,1	80,4	86,3
Registro	66,4	74,2	66,1	63,0	61,8	58,1	67,0	85,7	94,4	97,3	92,5	97,8	91,4	92,4	86,6
Ribeirão Preto	80,8	85,5	80,6	80,7	77,1	79,1	81,1	85,3	86,2	84,4	91,1	90,2	89,1	90,7	86,6
Santo André	85,1	82,9	83,8	84,2	85,8	89,7	87,8	90,9	93,4	91,1	92,4	93,0	92,0	88,7	90,3
Santos	67,8	71,1	76,6	81,1	78,9	81,9	84,1	92,3	91,6	90,1	87,6	91,5	92,8	93,6	89,4
São Joao da Boa Vista	83,6	86,5	85,8	88,7	89,8	94,4	91,7	88,1	94,3	94,2	90,5	95,7	93,2	90,9	92,7

**Tabela 12** - Taxa de realização de teste HIV em casos novos de tuberculose por GVE de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

(Continuação)

<b>GVE</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
São José do Rio Preto	72,1	83,7	87,0	90,9	93,8	92,1	96,7	92,3	96,5	96,5	94,8	95,4	96,4	97,9	97,7
São José dos campos	83,9	86,8	83,6	92,3	94,1	91,4	89,9	92,3	95,4	87,9	93,3	87,9	73,7	89,3	93,3
Sorocaba	74,0	68,0	69,4	81,8	76,5	76,2	79,1	86,5	86,1	83,0	87,3	87,7	88,9	87,8	87,8
Taubaté	68,0	74,5	73,2	73,6	74,1	76,8	72,9	82,5	90,8	94,2	89,3	94,4	90,5	91,9	93,3
Capital	69,6	77,9	81,0	81,0	83,3	82,4	81,8	84,9	85,6	88,8	87,9	87,5	87,6	86,5	91,1
Detento	59,8	66,0	74,0	80,5	82,7	86,9	83,7	86,5	87,8	92,4	93,9	95,7	92,2	93,0	90,0
ESP	72,0	77,1	79,3	81,9	83,4	83,8	84,5	88,0	89,5	90,5	90,7	91,7	90,4	90,0	90,2

Fonte: TBWEB



**Tabela 13** - Taxa de coinfeção TB/HIV em casos novos de tuberculose por GVE de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

GVE	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Araçatuba	14,7	6,5	5,9	8,7	9,9	9,8	5,3	9,3	6,6	8,6	3,3	9,7	5,5	6,0	10,3
Araraquara	16,8	15,4	12,4	14,6	9,5	16,3	11,4	10,5	10,8	11,2	13,1	10,2	14,0	12,5	8,5
Assis	6,7	8,0	11,9	3,5	14,0	5,9	7,2	8,8	8,2	2,3	4,7	11,8	7,5	4,9	7,7
Barretos	18,8	18,3	14,3	10,1	12,9	11,7	14,9	15,0	18,1	16,4	10,8	8,8	17,8	7,8	3,8
Bauru	7,9	8,8	12,2	9,5	10,0	11,5	7,4	13,6	8,8	12,0	7,4	11,9	7,9	9,3	8,4
Botucatu	9,4	7,7	8,4	5,6	10,3	9,8	9,5	8,8	5,2	6,9	3,9	7,8	6,6	3,1	6,5
Campinas	12,9	13,3	11,4	10,3	10,5	10,9	7,6	9,3	9,8	9,1	7,3	8,7	8,4	6,7	8,5
Caraguatatuba	7,9	11,0	10,2	12,2	10,3	10,4	8,1	8,9	8,3	10,2	8,8	7,5	4,9	7,9	3,4
Franca	9,8	6,3	5,4	5,6	6,9	10,0	6,7	9,9	9,2	5,7	5,6	7,4	6,7	7,8	9,8
Franco da Rocha	12,4	15,0	6,2	13,2	7,8	7,8	7,6	6,3	5,3	5,3	6,1	4,3	4,0	3,5	5,1
Itapeva	5,4	3,6	5,7	1,8	0,0	8,6	4,0	10,6	4,6	4,4	6,4	0,0	0,0	1,4	6,0
Jales	7,5	6,7	4,0	17,5	17,9	8,8	12,5	8,0	19,0	18,2	2,3	8,9	9,8	6,7	15,4
Marília	7,9	9,6	10,9	11,2	13,8	15,3	8,8	9,3	11,8	8,9	5,1	6,0	8,1	11,8	10,8
Mogi das Cruzes	8,0	6,2	7,4	7,4	8,3	7,7	7,7	6,9	5,5	6,2	6,6	5,5	5,7	5,8	6,1
Osasco	8,4	8,4	5,8	6,5	8,9	6,6	7,3	6,7	8,1	7,1	6,6	6,4	6,5	7,0	5,1
Piracicaba	10,8	12,8	11,0	12,9	11,3	8,2	10,3	9,8	8,2	6,7	9,5	5,7	7,4	8,6	7,7
Presidente Prudente	13,6	20,4	15,0	9,3	15,9	12,8	10,8	6,5	7,9	7,7	10,5	8,4	4,3	8,0	5,6
Presidente Venceslau	2,9	4,5	4,8	6,9	3,1	1,5	5,7	5,1	8,2	12,5	1,9	8,2	4,5	8,7	3,9
Registro	10,3	13,5	6,4	8,0	3,9	10,9	2,9	5,4	5,6	2,7	6,5	3,7	4,7	2,5	1,8
Ribeirão Preto	20,0	19,2	16,3	17,1	20,4	19,9	20,5	15,9	14,4	15,3	14,4	9,2	10,3	9,0	9,7
Santo André	10,3	11,7	11,3	10,1	8,5	10,2	11,3	8,2	11,7	7,4	8,4	7,6	8,2	6,8	7,2
Santos	8,5	9,8	10,8	9,8	10,1	8,4	10,1	8,7	7,2	8,7	8,9	8,0	8,5	7,0	6,1
São Joao da Boa Vista	4,4	7,4	6,8	8,2	8,8	6,3	11,4	5,2	5,7	9,4	5,8	7,2	8,3	3,0	3,2

**Tabela 13** - Taxa de coinfeção TB/HIV em casos novos de tuberculose por GVE de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

(Continuação)

<b>GVE</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
São José do Rio Preto	17,9	19,9	13,9	20,1	14,4	19,7	18,7	14,2	19,5	12,7	8,5	8,2	10,8	11,9	9,1
São José dos campos	10,7	13,2	9,5	16,1	14,8	6,1	10,1	11,2	9,7	10,2	10,5	6,5	4,3	6,7	9,6
Sorocaba	8,7	8,8	10,0	12,3	8,5	8,9	9,1	9,9	7,7	8,3	7,4	5,9	5,5	6,9	8,3
Taubaté	14,7	14,9	13,2	8,8	7,8	6,9	9,2	8,4	9,6	11,3	5,2	7,0	5,4	6,4	7,1
Capital	13,8	13,7	12,5	12,4	12,5	11,5	11,4	11,0	10,7	10,5	9,8	10,4	9,4	8,5	8,7
Detento	9,8	9,5	11,6	7,8	9,6	9,2	6,5	6,3	6,1	4,4	4,9	3,4	4,0	4,2	3,5
ESP	11,6	11,8	11,0	10,7	10,9	10,2	9,8	9,4	9,1	8,7	8,0	7,7	7,7	7,2	7,2

Fonte: TBWEB

**ANEXO II – DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE.****Tabela 14** - Número de casos novos de tuberculose por DRS de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

<b>DRS</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Araçatuba	163	155	152	104	101	112	113	107	122	116	91	113	128	133	126
Araraquara	179	167	185	164	168	190	184	191	157	178	153	166	164	176	130
Baixada Santista	1264	1262	1383	1241	1356	1421	1371	1338	1450	1501	1506	1509	1666	1707	1563
Barretos	85	93	77	109	93	94	74	100	83	67	83	91	101	77	80
Bauru	319	353	352	301	358	386	379	412	401	362	319	398	388	398	385
Campinas	886	933	1009	975	924	934	987	1015	938	960	969	1017	1051	994	852
Franca	92	80	73	71	102	120	104	111	98	105	72	121	104	101	101
Grande São Paulo	8619	8256	8502	8538	8499	8821	8394	8632	8473	8715	8443	9035	9547	9643	8561
Marília	205	212	220	210	209	246	182	209	216	199	282	210	217	247	221
Piracicaba	342	360	374	333	389	365	416	386	378	389	400	388	379	348	338
Presidente Prudente	158	159	163	165	178	152	164	152	150	118	129	156	159	146	141
Registro	116	89	109	100	102	129	103	112	108	112	107	134	128	158	112
Ribeirão Preto	265	257	290	316	280	301	254	340	312	295	271	348	349	321	320
São João da Boa Vista	159	148	149	159	137	143	132	135	123	139	137	139	133	133	125
São José do Rio Preto	219	276	256	249	282	263	286	297	294	283	254	250	263	281	258
Sorocaba	577	496	550	477	539	552	514	530	548	492	560	563	577	579	485
Taubaté	652	665	681	677	662	669	665	703	644	672	665	692	760	725	635
<b>ESP</b>	<b>15235</b>	<b>15070</b>	<b>15811</b>	<b>15560</b>	<b>15868</b>	<b>16491</b>	<b>16073</b>	<b>16632</b>	<b>16482</b>	<b>17000</b>	<b>16908</b>	<b>18312</b>	<b>18422</b>	<b>18075</b>	<b>16086</b>

Fonte: TBWEB

**Tabela 15** - Coeficiente de Incidência (por 100.000 hab.) de tuberculose por DRS de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

DRS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Araçatuba	22,9	21,6	21,0	14,2	13,7	15,1	15,1	14,2	16,0	15,1	11,8	14,5	16,3	16,8	15,8
Araraquara	19,8	18,3	20,0	17,6	17,8	19,9	19,1	19,7	16,0	18,0	15,3	16,5	16,1	17,2	12,6
Baixada Santista	77,6	76,6	83,0	73,6	79,5	82,4	78,7	76,0	81,5	83,5	83,0	82,4	90,1	91,5	83,1
Barretos	20,8	22,6	18,6	26,1	22,2	22,3	17,4	23,4	19,3	15,5	19,1	20,9	23,0	17,5	18,1
Bauru	19,9	21,8	21,6	18,3	21,5	23,0	22,3	24,1	23,2	20,8	18,2	22,5	21,7	22,1	21,2
Campinas	22,9	23,7	25,2	24,0	22,4	22,3	23,2	23,5	21,4	21,6	21,5	22,3	22,8	21,3	18,0
Franca	14,4	12,4	11,2	10,8	15,3	17,9	15,3	16,2	14,2	15,1	10,3	17,1	14,6	14,1	14,0
Grande São Paulo	44,4	42,1	42,9	42,7	42,1	43,3	40,9	41,7	40,6	41,4	39,8	42,2	44,3	44,4	39,1
Marília	19,2	19,7	20,3	19,3	19,1	22,3	16,4	18,8	19,3	17,7	24,9	18,5	19,0	21,5	19,1
Piracicaba	24,8	25,8	26,4	23,3	26,9	24,9	28,1	25,8	25,0	25,5	25,9	24,9	24,1	21,9	21,1
Presidente Prudente	21,8	21,9	22,3	22,4	24,0	20,4	21,9	20,2	19,8	15,5	16,9	20,3	20,6	18,8	18,1
Registro	41,7	31,9	39,0	35,7	36,4	45,9	36,6	39,7	38,3	39,6	37,8	47,2	45,1	55,5	39,3
Ribeirão Preto	20,7	19,7	21,9	23,6	20,6	21,8	18,2	24,0	21,7	20,3	18,4	23,4	23,2	21,1	20,8
São João da Boa Vista	20,6	19,0	19,0	20,2	17,3	17,9	16,4	16,7	15,1	17,0	16,7	16,8	16,0	15,9	14,9
São José do Rio Preto	15,1	18,8	17,3	16,7	18,7	17,3	18,6	19,2	18,8	17,9	16,0	15,6	16,3	17,2	15,7
Sorocaba	26,4	22,4	24,5	21,0	23,4	23,7	21,8	22,3	22,8	20,2	22,8	22,7	23,0	22,8	19,0
Taubaté	29,5	29,7	30,1	29,5	28,5	28,5	28,0	29,3	26,5	27,4	26,8	27,6	30,1	28,4	24,6
ESP	37,6	36,8	38,2	37,2	37,5	38,6	37,3	38,2	37,5	38,3	37,8	40,6	40,5	39,4	34,8

Fonte: TBWEB/ DATASUS

**Tabela 16** - Coeficientes de Mortalidade (por 100.000 hab.) de tuberculose por DRS de residência. Estado de São Paulo, 2010 a 2020\*.

DRS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Araçatuba	0,8	0,7	1,1	1,1	0,4	1,2	0,3	0,6	1,1	0,9	0,6
Araraquara	0,8	1,5	0,8	1,3	1,0	1,5	0,9	1,4	1,3	1,2	1,1
Baixada Santista	4,6	3,9	4,6	4,2	3,3	4,6	4,0	3,2	3,8	3,4	4,5
Barretos	1,2	1,2	0,7	0,9	0,5	1,4	1,4	0,7	1,1	2,0	1,4
Bauru	1,6	1,6	1,2	1,6	1,1	1,4	1,1	1,1	1,7	1,5	1,9
Campinas	0,7	0,9	0,7	1,0	0,9	1,0	0,8	1,1	1,1	1,0	1,5
Franca	0,6	0,4	1,0	0,7	1,3	0,7	0,3	0,1	0,6	0,4	1,0
Grande São Paulo	2,4	2,2	2,3	2,4	2,1	2,2	2,4	2,4	2,1	2,1	2,1
Marília	1,0	1,6	1,1	1,3	1,2	0,6	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Piracicaba	1,4	1,7	1,4	1,1	1,7	1,6	2,0	1,8	1,9	1,9	1,5
Presidente Prudente	1,8	1,2	0,4	0,8	0,8	1,2	0,8	2,0	1,3	1,9	1,5
Registro	1,8	2,1	1,4	2,8	1,1	2,8	1,8	2,1	0,7	2,5	2,5
Ribeirão Preto	1,4	1,5	1,1	1,1	1,3	1,2	1,2	2,1	1,5	1,5	1,4
São João da Boa Vista	0,8	1,4	1,4	1,1	1,2	0,7	0,9	1,5	1,0	1,6	1,3
São José do Rio Preto	1,2	1,5	1,0	1,0	0,4	1,1	0,9	1,1	0,7	1,2	1,6
Sorocaba	1,4	1,4	1,1	1,4	1,7	1,2	1,1	1,7	1,4	1,3	1,1
Taubaté	1,1	1,2	1,7	1,3	1,5	1,3	1,5	1,6	2,1	1,4	1,7
ESP	1,9	1,8	1,8	1,9	1,7	1,8	1,8	1,9	1,8	1,8	1,9

Fonte: SIM São Paulo/DATASUS

\*Excluído casos sem informação de residência.

**Tabela 17** - Taxa de cura em casos novos de tuberculose por DRS de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

<b>DRS</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Araçatuba	74,2	74,8	78,9	81,7	83,2	78,6	88,5	89,7	87,7	76,7	85,7	78,8	75,0	79,7	60,3
Araraquara	78,8	83,2	79,5	84,8	76,8	82,6	82,1	81,7	82,2	79,8	81,0	78,3	77,4	75,6	70,8
Baixada Santista	80,9	78,6	81,1	80,0	80,7	81,6	80,3	81,9	83,5	80,5	79,3	77,6	78,3	77,9	62,0
Barretos	81,2	71,0	87,0	80,7	78,5	83,0	79,7	80,0	88,0	77,6	72,3	79,1	80,2	68,8	71,3
Bauru	81,8	76,5	80,4	75,7	74,0	73,1	81,8	75,5	79,6	79,0	75,2	78,6	80,4	74,6	64,4
Campinas	78,3	78,0	78,9	80,6	83,2	82,8	86,8	85,0	82,5	79,2	81,9	79,4	79,7	75,8	54,2
Franca	84,8	70,0	89,0	74,6	80,4	78,3	83,7	77,5	74,5	83,8	81,9	79,3	73,1	71,3	47,5
Grande São Paulo	74,7	75,1	76,7	76,4	78,9	79,4	80,5	78,9	76,4	77,7	78,6	76,9	77,5	75,2	64,5
Marília	77,1	77,4	76,8	78,6	76,6	80,1	85,2	80,4	78,2	83,4	80,9	80,5	83,4	73,3	71,0
Piracicaba	80,7	81,9	82,6	81,7	81,0	78,9	82,9	84,7	81,7	83,0	81,8	76,5	80,5	78,2	71,3
Presidente Prudente	75,3	81,8	77,3	87,3	84,8	84,2	87,2	84,2	85,3	82,2	89,1	82,7	83,0	76,7	64,5
Registro	79,3	78,7	79,8	71,0	87,3	69,0	81,6	76,8	82,4	77,7	81,3	82,1	81,3	73,4	72,3
Ribeirão Preto	79,6	80,2	77,6	79,7	80,4	79,1	79,5	75,9	76,6	72,9	78,2	70,7	69,1	71,0	52,5
São João da Boa Vista	85,5	81,8	79,2	79,2	79,6	87,4	85,6	83,0	80,5	83,5	86,1	76,3	81,2	75,2	60,0
São José do Rio Preto	78,5	78,3	80,9	81,5	80,1	76,4	80,4	80,1	86,1	80,6	79,1	75,6	79,1	77,6	69,4
Sorocaba	79,4	78,6	79,3	78,4	83,3	81,2	81,5	79,6	80,1	80,5	83,9	80,8	79,0	77,7	64,7
Taubaté	85,6	85,1	84,3	80,2	86,1	86,7	82,4	82,6	82,3	81,8	84,7	81,6	81,8	80,3	69,8
ESP	76,9	77,0	78,6	78,7	80,6	80,9	82,2	81,1	80,0	80,3	81,4	79,7	79,6	77,3	65,8

Fonte: TBWEB

**Tabela 18** - Taxa de abandono em casos novos de tuberculose por DRS de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

DRS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Araçatuba	11,0	9,7	5,9	6,7	8,9	3,6	3,5	5,6	3,3	6,9	3,3	8,8	9,4	8,3	7,9
Araraquara	10,1	7,2	7,6	7,3	8,9	5,8	6,5	7,3	6,4	7,9	8,5	9,6	9,8	8,5	8,5
Baixada Santista	12,2	12,4	11,9	11,6	11,9	10,2	12,1	11,2	10,6	12,2	11,0	14,0	12,4	12,4	13,6
Barretos	8,2	4,3	6,5	9,2	4,3	5,3	5,4	10,0	6,0	4,5	8,4	6,6	7,9	7,8	0,0
Bauru	8,5	13,3	9,1	12,0	14,2	16,1	9,0	12,6	10,7	9,9	13,5	11,8	8,8	13,3	15,3
Campinas	10,0	10,2	9,1	7,6	6,1	7,4	5,1	5,7	7,0	6,6	7,6	8,9	8,5	8,8	9,3
Franca	5,4	7,5	9,6	11,3	12,7	12,5	2,9	9,9	14,3	6,7	13,9	9,9	10,6	10,9	8,9
Grande São Paulo	11,6	11,9	12,0	12,1	11,2	10,5	10,2	11,9	13,0	11,6	10,7	12,6	12,2	12,6	12,4
Marília	9,8	5,2	9,1	10,5	7,7	5,3	4,4	4,8	8,3	5,5	6,4	12,9	5,1	13,0	10,0
Piracicaba	7,9	9,2	7,5	8,4	8,2	11,8	7,5	6,2	8,5	7,2	7,5	10,8	8,2	11,2	10,9
Presidente Prudente	10,8	7,5	4,3	4,2	5,1	5,3	6,1	4,6	5,3	5,9	3,9	4,5	5,7	9,6	5,0
Registro	9,5	12,4	8,3	11,0	9,8	19,4	10,7	12,5	12,0	11,6	11,2	11,2	10,9	13,3	6,3
Ribeirão Preto	6,4	4,3	7,9	5,7	10,0	7,6	7,1	10,3	8,0	9,5	11,4	12,1	12,6	16,5	13,4
São João da Boa Vista	3,1	4,7	7,4	6,3	8,0	2,8	3,8	5,9	5,7	5,8	2,9	7,2	5,3	9,0	11,2
São José do Rio Preto	6,4	7,2	7,0	4,8	5,3	8,0	6,6	6,4	3,4	3,9	5,9	5,6	6,5	8,2	5,8
Sorocaba	9,4	7,5	5,1	9,6	6,7	7,6	7,6	10,2	7,8	7,9	6,6	8,0	7,3	10,7	10,1
Taubaté	5,2	4,5	5,4	8,3	6,2	6,6	7,2	6,7	8,5	8,2	7,7	7,1	7,9	9,2	10,4
ESP	11,0	10,9	10,5	10,6	10,0	9,5	8,9	10,1	10,5	9,7	9,3	10,8	10,5	11,4	11,2

Fonte: TBWEB

**Tabela 19** - Taxa de realização de teste HIV em casos novos de tuberculose por DRS de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

DRS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Araçatuba	74,2	74,8	83,6	90,4	87,1	92,9	95,6	95,3	94,3	89,7	96,7	100,0	99,2	98,5	96,0
Araraquara	94,4	89,8	90,3	93,3	82,7	85,8	89,7	95,3	97,5	96,1	96,7	96,4	97,6	97,2	94,6
Baixada Santista	67,8	71,1	76,6	81,1	78,9	81,9	84,1	92,3	91,6	90,1	87,6	91,5	92,8	93,6	89,4
Barretos	65,9	76,3	79,2	89,9	88,2	88,3	91,9	96,0	96,4	91,0	90,4	92,3	91,1	97,4	95,0
Bauru	70,5	68,3	78,1	78,4	76,3	81,3	84,2	84,2	93,8	94,5	96,2	95,7	97,9	96,0	96,1
Campinas	71,3	78,0	78,1	83,2	83,7	84,2	84,4	88,0	92,0	91,1	93,3	94,8	92,8	91,3	85,2
Franca	51,1	62,5	75,3	77,5	81,4	85,0	91,3	91,9	88,8	87,6	88,9	88,4	82,7	82,2	85,1
Grande São Paulo	72,5	78,6	80,5	81,3	84,4	83,6	84,2	87,3	88,2	89,6	89,4	89,3	88,8	87,5	90,1
Marília	59,0	74,5	83,6	83,8	89,0	84,6	85,2	90,4	89,8	92,5	89,0	95,2	97,2	97,2	95,9
Piracicaba	80,4	86,7	78,6	80,2	87,9	87,7	90,6	89,9	93,4	92,3	93,8	95,6	93,7	95,4	94,1
Presidente Prudente	79,1	81,1	78,5	90,3	86,5	84,9	81,7	94,1	90,7	93,2	96,9	95,5	92,5	91,8	92,9
Registro	66,4	74,2	66,1	63,0	61,8	58,1	67,0	85,7	94,4	97,3	92,5	97,8	91,4	92,4	86,6
Ribeirão Preto	80,8	85,2	80,7	80,7	77,1	79,1	81,1	85,3	86,2	84,4	91,1	90,2	89,1	90,7	86,6
São João da Boa Vista	83,6	86,5	85,2	88,7	89,8	94,4	91,7	88,1	94,3	94,2	90,5	95,7	93,2	90,2	92,0
São José do Rio Preto	74,0	84,1	87,1	91,6	94,3	92,0	97,2	92,6	97,3	96,8	95,7	96,0	97,0	97,9	98,1
Sorocaba	75,7	70,0	72,9	81,8	77,9	77,0	80,2	87,2	87,4	84,6	88,4	88,6	89,4	88,4	88,7
Taubaté	77,6	82,7	80,8	84,8	83,8	86,1	82,0	87,1	93,3	91,4	92,0	91,5	85,3	91,0	90,6
ESP	72,0	77,1	79,3	81,9	83,4	83,8	84,5	88,0	89,5	90,5	90,7	91,7	90,4	90,0	90,2

Fonte: TBWEB



**Tabela 20** - Taxa de coinfeção TB/HIV em casos novos de tuberculose por DRS de residência. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

DRS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Araçatuba	14,7	6,5	5,9	8,7	9,9	9,8	5,3	9,3	6,6	8,6	3,3	9,7	5,5	6,0	10,3
Araraquara	16,8	15,6	12,4	14,6	9,5	16,3	11,4	10,5	10,8	11,2	13,1	10,2	14,0	12,5	8,5
Baixada Santista	8,5	9,8	10,8	9,8	10,1	8,4	10,1	8,7	7,2	8,7	8,9	8,0	8,5	7,0	6,1
Barretos	18,8	18,3	14,3	10,1	12,9	11,7	14,9	15,0	18,1	16,4	10,8	8,8	17,8	7,8	3,8
Bauru	8,5	8,5	11,1	8,3	10,1	10,9	8,2	12,1	7,7	10,8	6,3	10,6	7,5	7,3	7,8
Campinas	12,9	13,3	11,4	10,3	10,5	10,9	7,6	9,3	9,8	9,1	7,3	8,7	8,4	6,7	8,5
Franca	9,8	6,3	5,5	5,6	6,9	10,0	6,7	9,9	9,2	5,7	5,6	7,4	6,7	7,9	9,9
Grande São Paulo	12,2	12,1	10,9	11,0	11,2	10,3	10,4	9,7	9,8	9,3	8,8	9,0	8,4	7,8	7,7
Marília	7,3	9,0	11,4	8,1	13,9	11,4	8,2	9,1	10,2	6,0	5,0	8,6	7,8	8,9	9,5
Piracicaba	10,8	12,8	11,0	12,9	11,3	8,2	10,3	9,8	8,2	6,7	9,5	5,7	7,4	8,6	7,7
Presidente Prudente	8,9	13,8	11,0	8,5	11,2	7,9	9,1	5,9	8,0	9,3	7,0	8,3	4,4	8,2	5,0
Registro	10,3	13,5	6,4	8,0	3,9	10,9	2,9	5,4	5,6	2,7	6,5	3,7	4,7	2,5	1,8
Ribeirão Preto	20,0	19,1	16,2	17,1	20,4	19,9	20,5	15,9	14,4	15,3	14,4	9,2	10,3	9,0	9,7
São João da Boa Vista	4,4	7,4	6,7	8,2	8,8	6,3	11,4	5,2	5,7	9,4	5,8	7,2	8,3	3,0	3,2
São José do Rio Preto	16,0	18,5	12,9	19,7	14,9	18,3	17,8	13,1	19,4	13,8	7,5	8,4	10,6	11,0	10,1
Sorocaba	8,3	8,3	9,5	11,1	7,6	8,9	8,6	10,0	7,3	7,9	7,3	5,2	5,0	6,2	8,0
Taubaté	11,7	13,2	11,0	12,3	10,9	7,3	9,3	9,5	9,3	10,6	7,8	6,9	4,9	6,9	6,9
ESP	11,6	11,8	11,0	10,7	10,9	10,2	9,8	9,4	9,1	8,7	8,0	7,7	7,7	7,2	7,2

Fonte: TBWEB

**ANEXO III - DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS MUNICÍPIOS COM MAIS DE 100 MIL HABITANTES****Tabela 21** - Número de casos novos de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, Brasil, 2006 a 2020.

MUNICÍPIO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Americana	42	35	56	53	46	55	59	59	33	36	27	35	33	38	29
Araçatuba	45	52	56	30	22	25	31	29	34	32	20	27	35	39	48
Araraquara	43	46	42	32	33	46	44	52	40	43	35	33	34	29	32
Araras	31	33	24	22	34	29	25	31	35	23	35	32	32	26	29
Assis	24	19	24	14	13	21	14	28	36	28	18	14	28	17	26
Atibaia	23	14	24	34	31	31	27	19	24	34	37	40	37	32	34
Barretos	31	37	28	32	34	33	22	45	24	23	29	22	29	22	28
Barueri	84	87	97	87	107	107	91	107	96	106	109	107	103	115	112
Bauru	73	91	102	83	93	99	113	156	119	124	111	122	104	112	115
Birigui	28	18	27	12	21	28	20	13	20	16	11	21	21	14	21
Botucatu	18	26	18	9	33	32	33	35	33	19	21	37	36	22	24
Bragança Paulista	46	45	36	36	21	33	30	40	47	45	45	35	50	39	37
Caieiras	26	31	27	21	16	26	24	18	23	24	37	28	22	21	19
Campinas	274	273	295	313	279	279	316	299	306	323	309	322	335	276	299
Caraguatatuba	64	72	62	62	69	64	50	47	51	73	67	91	90	75	63
Carapicuíba	178	160	135	165	158	171	172	154	162	176	191	200	199	226	204
Catanduva	17	21	20	19	21	21	14	24	19	13	16	12	15	15	6
Cotia	52	47	61	39	73	67	64	60	71	78	81	80	80	89	71
Cubatão	101	94	123	105	127	84	91	80	95	96	111	96	131	130	126
Diadema	137	131	138	129	131	129	124	145	135	130	135	149	167	173	139
Embu	108	95	109	100	118	105	123	125	119	87	96	126	131	109	120

**Tabela 21** - Número de casos novos de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

(Continuação)

MUNICÍPIO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Ferraz de Vasconcelos	63	68	80	97	79	77	79	84	67	85	63	76	82	73	64
Franca	50	42	41	46	54	69	59	61	54	66	44	66	52	57	58
Francisco Morato	64	58	55	70	53	67	39	52	61	56	39	74	62	68	62
Franco da Rocha	72	35	49	40	51	42	52	52	47	56	58	40	61	74	55
Guaratinguetá	35	27	31	29	23	39	35	37	33	28	31	32	25	25	25
Guarujá	259	240	255	209	229	272	243	244	236	282	256	266	319	302	295
Guarulhos	386	391	421	366	387	381	388	455	433	432	454	402	489	523	402
Hortolândia	31	29	37	41	36	34	46	55	62	43	54	48	54	69	49
Indaiatuba	34	36	29	46	32	56	38	51	30	36	27	50	55	54	48
Itanhaém	38	46	65	57	68	88	98	82	109	106	87	96	88	92	56
Itapecerica da Serra	73	47	49	65	55	51	58	61	60	49	59	61	66	46	61
Itapetininga	31	29	42	30	32	27	20	23	38	40	55	32	46	44	38
Itapevi	109	81	67	97	107	114	111	92	116	98	92	107	105	123	113
Itaquaquecetuba	107	121	119	125	124	122	116	102	92	94	107	120	120	154	106
Itatiba	28	23	24	23	24	20	19	25	11	28	24	32	26	15	13
Itu	49	39	38	36	48	50	34	46	43	51	39	35	41	49	29
Jacareí	62	53	96	57	60	76	50	62	69	60	68	50	53	49	38
Jandira	41	46	37	39	42	38	33	42	26	47	43	35	43	41	29
Jau	26	38	39	25	19	33	18	28	40	38	19	32	30	24	32
Jundiaí	115	125	114	111	117	94	101	93	80	94	100	119	91	95	72
Leme	27	19	26	29	26	22	18	30	22	22	17	20	26	16	26
Limeira	71	57	77	54	72	63	70	66	59	65	74	64	66	66	61

**Tabela 21** - Número de casos novos de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

(Continuação)

MUNICÍPIO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Mairiporã	17	15	26	8	22	19	12	24	26	21	9	23	20	23	15
Marília	36	37	36	43	59	76	44	40	38	44	87	47	49	76	56
Mauá	116	99	106	124	106	134	142	129	137	128	124	125	150	129	112
Mogi das Cruzes	126	111	148	124	131	143	133	127	127	149	134	145	147	156	103
Mogi Guaçu	18	33	29	30	29	30	28	23	18	27	29	35	34	35	23
Osasco	319	261	272	293	258	273	265	297	257	247	284	293	319	325	291
Ourinhos	34	22	26	30	30	24	21	22	25	14	37	29	34	36	25
Paulínia	13	15	14	13	17	11	18	23	17	17	24	22	25	29	30
Pindamonhangaba	29	13	27	33	29	27	26	32	35	26	33	35	43	39	30
Piracicaba	105	127	110	111	120	137	167	157	142	147	165	148	133	123	116
Poá	36	30	33	32	45	45	36	36	34	40	33	39	44	33	42
Praia grande	171	173	198	161	217	211	231	218	228	239	272	261	260	326	249
Presidente Prudente	52	61	55	51	60	46	62	47	38	37	36	37	53	63	46
Ribeirão Pires	18	31	33	30	25	31	26	18	23	17	21	26	30	24	21
Ribeirão Preto	144	147	165	180	168	175	141	181	162	163	141	183	175	164	169
Rio claro	38	43	50	32	39	39	41	28	40	39	34	43	39	30	33
Salto	23	14	18	12	20	21	17	23	17	12	20	31	29	27	20
Santa Bárbara d'Oeste	17	34	40	28	38	42	47	33	30	36	27	19	28	35	33
Santana de Parnaíba	27	32	20	37	31	39	24	30	31	40	44	40	39	24	40
Santo André	213	162	200	177	172	210	176	179	187	181	196	184	193	169	180
Santos	351	319	329	297	289	308	291	313	328	327	309	303	350	346	328
São Bernardo do Campo	197	182	176	172	196	191	200	204	190	184	215	246	227	214	201

**Tabela 21** - Número de casos novos de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

(Continuação)

MUNICÍPIO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
São Caetano do Sul	41	36	30	29	22	27	32	35	30	14	25	18	33	31	24
São Carlos	39	29	43	38	43	55	58	58	35	56	46	43	46	61	32
São José do Rio Preto	92	104	116	97	91	103	119	116	120	99	92	84	96	92	106
São José dos Campos	154	175	152	159	143	160	164	159	144	172	148	179	199	170	157
São Paulo	5692	5580	5697	5753	5684	5897	5472	5624	5612	5826	5467	5930	6247	6311	5639
São Vicente	255	296	294	315	311	337	305	294	341	319	316	330	372	348	354
Sertãozinho	18	25	22	28	32	24	24	29	35	25	34	40	40	49	30
Sorocaba	201	177	169	171	176	188	171	182	174	168	170	178	198	175	159
Sumaré	54	56	63	55	48	66	59	68	60	62	68	58	64	66	53
Suzano	74	97	77	84	78	70	122	86	93	96	91	85	91	109	77
Taboão da Serra	121	86	110	121	113	116	100	123	99	122	98	122	115	119	104
Tatuí	22	14	20	23	27	22	25	27	30	14	20	29	30	33	27
Taubaté	55	81	68	82	96	65	102	83	87	74	96	93	88	88	89
Valinhos	9	11	13	16	12	18	20	25	19	8	7	5	15	8	6
Várzea Paulista	39	36	24	27	30	31	31	36	32	28	28	39	32	21	18
Votorantim	34	28	34	37	27	31	38	41	15	25	34	27	43	27	29

Fonte: TBWEB

**Tabela 22** - Coeficientes de Incidência (por 100.000 hab.) de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

MUNICÍPIO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Americana	20,5	16,9	26,7	24,9	21,3	25,2	26,7	26,3	14,6	15,7	11,6	14,9	13,9	15,9	12,0
Araçatuba	24,9	28,5	30,5	16,2	11,8	13,3	16,4	15,3	17,8	16,6	10,3	13,9	17,9	19,8	24,2
Araraquara	21,2	22,4	20,1	15,2	15,4	21,3	20,1	23,5	17,9	19,0	15,3	14,3	14,5	12,3	13,4
Araras	26,8	28,1	20,2	18,3	27,9	23,5	20,1	24,6	27,5	17,8	26,9	24,3	24,1	19,4	21,4
Assis	25,5	20,0	25,0	14,5	13,3	21,4	14,1	28,0	35,8	27,6	17,6	13,6	27,0	16,3	24,7
Atibaia	18,6	11,2	19,0	26,5	23,9	23,6	20,3	14,2	17,7	24,8	26,7	28,6	26,2	22,4	23,6
Barretos	27,8	33,0	24,7	28,1	29,6	28,5	18,9	38,3	20,3	19,3	24,2	18,2	23,9	18,0	22,8
Barueri	36,0	36,7	40,4	35,7	43,4	42,8	36,0	41,8	37,0	40,4	41,1	39,9	38,0	41,9	40,4
Bauru	21,4	26,5	29,4	23,7	26,4	27,9	31,6	43,2	32,7	33,8	30,1	32,8	27,8	29,7	30,3
Birigui	26,5	16,8	24,9	10,9	18,8	24,8	17,5	11,2	17,1	13,5	9,2	17,3	17,2	11,3	16,8
Botucatu	14,7	20,9	14,2	7,0	25,3	24,2	24,6	25,7	24,0	13,6	14,9	25,9	24,9	15,0	16,2
Bragança Paulista	32,5	31,3	24,7	24,3	14,0	21,6	19,4	25,5	29,6	28,0	27,6	21,2	30,0	23,1	21,7
Caieiras	31,5	36,9	31,6	24,1	18,0	28,8	26,2	19,3	24,3	25,0	38,0	28,4	22,0	20,7	18,5
Campinas	25,8	25,5	27,2	28,6	25,2	24,9	27,9	26,2	26,6	27,8	26,3	27,2	28,1	22,9	24,6
Caraguatatuba	67,7	74,4	62,7	61,3	66,7	60,7	46,5	42,9	45,7	64,2	57,9	77,3	75,2	61,7	51,1
Carapicuíba	48,3	43,2	36,1	43,9	41,7	44,8	44,8	39,9	41,7	45,0	48,5	50,5	49,9	56,4	50,6
Catanduva	15,1	18,5	17,5	16,5	18,2	18,0	12,0	20,4	16,0	10,9	13,3	10,0	12,4	12,3	4,9
Cotia	28,1	24,7	31,2	19,4	35,4	31,7	29,6	27,2	31,5	33,8	34,4	33,3	32,7	35,7	28,0
Cubatão	86,1	79,4	102,9	87,1	104,4	68,4	73,5	64,1	75,5	75,7	86,8	74,5	101,0	99,5	95,7
Diadema	35,8	34,0	35,5	32,9	33,1	32,3	30,8	35,8	33,0	31,6	32,5	35,7	39,7	40,8	32,6
Embu	46,4	40,2	45,5	41,2	47,9	42,1	48,7	48,9	46,0	33,2	36,2	47,0	48,4	39,8	43,4
Ferraz de Vasconcelos	38,9	41,3	47,8	57,1	45,8	44,0	44,5	46,7	36,7	46,0	33,6	40,1	42,7	37,6	32,6
Franca	15,9	13,3	12,8	14,2	16,5	20,9	17,7	18,2	15,9	19,3	12,8	19,0	14,8	16,1	16,3

**Tabela 22** - Coeficientes de Incidência (por 100.000 hab.) de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

(Continuação)

MUNICÍPIO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Francisco Morato	42,7	38,2	35,7	44,8	33,5	41,8	24,0	31,7	36,7	33,3	22,9	43,0	35,6	38,7	34,9
Franco da Rocha	57,4	27,4	37,7	30,2	37,8	30,6	37,3	36,7	32,7	38,3	39,1	26,6	40,0	47,9	35,1
Guaratinguetá	31,4	24,0	27,4	25,4	20,0	33,7	30,1	31,6	28,0	23,6	25,9	26,6	20,6	20,5	20,4
Guarujá	90,2	82,8	87,2	70,8	76,8	90,5	80,2	79,8	76,6	90,7	81,7	84,3	100,3	94,2	91,4
Guarulhos	32,4	32,4	34,5	29,6	30,9	30,1	30,3	35,1	33,1	32,6	33,9	29,7	35,8	37,9	28,9
Hortolândia	17,1	15,6	19,5	21,2	18,2	16,9	22,4	26,3	29,2	19,9	24,5	21,5	23,8	29,9	20,9
Indaiatuba	18,4	18,9	14,8	22,9	15,5	26,4	17,5	23,0	13,2	15,5	11,4	20,7	22,3	21,5	18,7
Itanhaém	45,7	54,3	75,4	65,0	76,2	97,1	106,4	87,7	114,8	110,0	89,0	96,8	87,6	90,4	54,3
Itapecerica da Serra	49,6	31,5	32,3	42,2	35,2	32,2	36,1	37,4	36,3	29,3	34,8	35,5	38,0	26,2	34,3
Itapetininga	22,1	20,4	29,1	20,5	21,6	18,0	13,2	15,0	24,5	25,5	34,6	19,9	28,4	26,8	23,0
Itapevi	57,3	41,7	33,8	48,0	52,0	54,4	52,1	42,5	52,7	43,8	40,4	46,3	44,8	51,7	46,9
Itaquaquecetuba	34,5	38,4	37,2	38,5	37,6	36,5	34,2	29,7	26,4	26,6	29,9	33,1	32,7	41,5	28,3
Itatiba	29,2	23,5	24,0	22,6	23,1	18,9	17,6	22,8	9,9	24,7	20,8	27,3	21,8	12,4	10,6
Itu	32,6	25,6	24,7	23,1	30,4	31,3	21,0	28,1	26,0	30,5	23,1	20,5	23,8	28,2	16,5
Jacareí	29,8	25,2	45,2	26,6	27,7	34,8	22,7	27,9	30,8	26,5	29,8	21,7	22,9	21,0	16,1
Jandira	39,3	43,4	34,4	35,7	37,8	33,7	28,9	36,3	22,2	39,5	35,7	28,7	34,8	32,8	23,0
Jau	20,5	29,6	29,9	18,9	14,1	24,2	13,0	20,0	28,3	26,5	13,1	21,8	20,2	16,0	21,1
Jundiaí	31,9	34,3	30,8	29,6	30,8	24,5	26,0	23,7	20,1	23,4	24,6	29,0	21,9	22,7	17,0
Leme	30,2	21,0	28,3	31,2	27,6	23,1	18,7	30,9	22,4	22,1	16,9	19,7	25,4	15,5	24,9
Limeira	26,1	20,8	27,8	19,3	25,4	22,1	24,3	22,7	20,1	22,0	24,8	21,2	21,7	21,6	19,8
Mairiporã	22,8	19,6	33,0	9,9	26,5	22,4	13,8	27,0	28,6	22,6	9,5	23,8	20,3	23,0	14,7
Marília	16,8	17,1	16,5	19,5	26,6	33,9	19,5	17,6	16,5	19,0	37,3	20,0	20,7	31,8	23,3

**Tabela 22** - Coeficientes de Incidência (por 100.000 hab.) de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

(Continuação)

MUNICÍPIO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Mauá	28,6	24,1	25,5	29,4	24,8	31,0	32,4	29,1	30,6	28,2	27,1	27,0	32,0	27,3	23,5
Mogi das Cruzes	33,7	29,2	38,4	31,7	33,0	35,5	32,6	30,7	30,3	35,1	31,1	33,3	33,4	35,0	22,8
Mogi Guaçu	4,8	8,7	7,5	7,7	7,3	7,4	6,9	5,6	4,3	6,4	6,7	8,0	7,7	7,9	5,1
Osasco	47,2	38,5	40,0	43,0	37,7	39,8	38,6	43,1	37,2	35,7	40,9	42,1	45,8	46,5	41,6
Ourinhos	33,4	21,4	25,1	28,7	28,4	22,5	19,5	20,3	22,9	12,7	33,3	25,9	30,2	31,7	21,9
Paulínia	18,1	20,0	17,9	16,0	20,2	12,6	20,0	24,8	17,8	17,3	23,7	21,1	23,4	26,5	26,8
Pindamonhangaba	20,4	9,0	18,4	22,2	19,2	17,7	16,8	20,4	22,1	16,2	20,3	21,3	25,8	23,2	17,6
Piracicaba	29,2	35,0	30,0	30,0	32,1	36,3	43,9	40,9	36,6	37,6	41,8	37,2	33,2	30,4	28,5
Poá	34,5	28,4	31,0	29,7	41,4	41,0	32,5	32,2	30,2	35,2	28,8	33,7	37,8	28,1	35,5
Praia grande	70,9	69,8	77,7	61,5	80,8	76,7	82,1	75,7	77,5	79,5	88,6	83,4	81,5	100,3	75,3
Presidente Prudente	25,4	29,5	26,3	24,2	28,2	21,4	28,6	21,5	17,3	16,7	16,1	16,4	23,3	27,5	20,0
Ribeirão Pires	16,0	27,4	28,9	26,1	21,6	26,6	22,1	15,2	19,3	14,1	17,4	21,3	24,5	19,5	16,9
Ribeirão Preto	24,9	24,9	27,5	29,5	27,1	27,8	22,1	27,9	24,6	24,4	20,8	26,7	25,2	23,3	23,7
Rio claro	20,7	23,2	26,7	16,9	20,4	20,2	21,1	14,3	20,2	19,5	16,9	21,2	19,0	14,5	15,9
Salto	22,3	13,4	17,0	11,2	18,5	19,2	15,4	20,6	15,1	10,5	17,3	26,6	24,7	22,8	16,7
Santa Bárbara d'Oeste	9,4	18,8	21,9	15,3	20,6	22,6	25,2	17,6	15,9	19,0	14,2	9,9	14,5	18,1	17,0
Santana de Parnaíba	27,5	31,6	19,1	34,2	27,8	34,0	20,4	24,8	25,0	31,4	33,7	30,0	28,6	17,2	28,1
Santo André	31,3	23,7	29,1	25,6	24,8	30,2	25,2	25,5	26,5	25,6	27,6	25,8	27,0	23,5	25,0
Santos	82,0	74,4	76,7	69,1	67,2	71,6	67,6	72,6	76,0	75,7	71,5	70,0	80,8	79,9	75,6
São Bernardo do Campo	26,0	23,8	22,8	22,1	25,0	24,2	25,1	25,4	23,5	22,6	26,2	29,7	27,2	25,5	23,8
São Caetano do Sul	27,5	24,0	19,9	19,1	14,4	17,5	20,7	22,5	19,1	8,9	15,8	11,3	20,6	19,2	14,8
São Carlos	18,1	13,3	19,4	16,9	18,9	23,9	24,9	24,6	14,7	23,2	18,8	17,4	18,4	24,2	12,6



**Tabela 22** - Coeficientes de Incidência (por 100.000 hab.) de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

(Continuação)

MUNICÍPIO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
São José do Rio Preto	23,1	25,8	28,4	23,5	21,7	24,3	27,8	26,8	27,4	22,4	20,6	18,6	21,0	20,0	22,8
São José dos Campos	25,3	28,3	24,2	25,0	22,1	24,5	24,7	23,7	21,2	25,0	21,2	25,4	27,9	23,5	21,5
São Paulo	50,9	49,5	50,1	50,2	49,3	50,8	46,8	47,7	47,3	48,8	45,5	49,0	51,3	51,5	45,8
São Vicente	77,6	89,3	87,8	93,3	91,3	98,1	88,0	84,2	96,8	89,9	88,3	91,5	102,4	95,1	96,1
Sertãozinho	16,9	23,1	20,1	25,2	28,4	21,0	20,7	24,7	29,5	20,8	27,9	32,5	32,1	38,9	23,6
Sorocaba	35,7	30,9	29,0	28,9	29,3	30,8	27,6	29,0	27,3	26,0	26,0	26,9	29,5	25,8	23,1
Sumaré	23,5	24,0	26,4	22,6	19,4	26,4	23,2	26,3	22,9	23,3	25,1	21,1	23,0	23,4	18,5
Suzano	29,0	37,5	29,4	31,6	29,0	25,7	44,3	30,8	33,0	33,6	31,5	29,2	30,9	36,6	25,6
Taboão da Serra	52,2	36,4	45,6	49,2	45,1	45,5	38,5	46,6	36,9	44,7	35,4	43,4	40,3	41,1	35,4
Tatuí	21,1	13,2	18,7	21,2	24,5	19,8	22,2	23,7	26,0	12,0	16,9	24,3	24,9	27,1	22,0
Taubaté	20,3	29,5	24,4	29,1	33,6	22,5	34,9	28,1	29,1	24,5	31,4	30,1	28,2	27,9	28,0
Valinhos	9,0	10,8	12,4	14,9	11,0	16,1	17,6	21,5	16,0	6,6	5,7	4,0	11,8	6,2	4,6
Várzea Paulista	37,5	34,2	22,5	24,9	27,3	27,9	27,6	31,6	27,8	24,0	23,7	32,7	26,5	17,2	14,6
Votorantim	32,0	26,0	31,2	33,6	24,2	27,5	33,3	35,6	12,9	21,2	28,6	22,5	35,4	22,0	23,5

Fonte: TBWEB

**Tabela 23** - Coeficientes de Mortalidade (por 100.000 hab.) de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2010 a 2020\*.

MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Americana	0,9	1,4	0,0	1,3	1,8	0,0	1,3	0,9	1,3	0,4	1,7
Araçatuba	0,5	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,5	1,0	1,0	1,5	0,5
Araraquara	0,5	1,8	0,5	0,9	0,9	1,3	0,0	1,3	0,0	0,0	0,0
Araras	1,6	0,0	0,8	0,8	0,0	1,6	0,8	0,8	0,8	1,5	0,0
Assis	1,0	2,0	0,0	2,0	2,0	0,0	2,0	1,0	1,0	1,0	2,9
Atibaia	0,8	3,8	0,0	0,0	0,7	2,2	3,6	1,4	2,8	1,4	1,4
Barretos	0,9	1,7	0,9	0,9	0,0	1,7	2,5	0,8	0,0	2,5	4,1
Barueri	1,6	1,6	2,0	3,1	2,7	5,0	1,9	1,5	2,2	2,2	4,3
Bauru	2,0	1,7	1,7	3,6	1,1	3,0	1,4	1,9	2,9	1,6	2,1
Birigui	1,8	0,0	2,6	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0	0,8	0,8	0,8
Botucatu	0,8	3,8	0,0	2,2	0,7	0,0	0,7	0,7	0,7	1,4	2,0
Bragança Paulista	1,3	0,7	0,6	1,9	1,9	1,2	1,2	1,2	1,8	1,8	3,5
Caieiras	3,4	4,4	3,3	1,1	1,1	0,0	0,0	1,0	1,0	4,9	0,0
Campinas	0,7	0,6	0,9	1,5	0,7	1,7	0,9	1,0	1,3	1,0	1,5
Caraguatatuba	1,0	0,0	1,9	0,9	1,8	0,9	4,3	7,6	7,5	2,5	2,4
Carapicuíba	1,8	2,1	2,3	1,0	2,6	3,1	1,5	3,0	2,5	4,7	5,2
Catanduva	0,9	2,6	0,9	2,5	0,8	1,7	0,8	0,0	0,8	2,5	0,0
Cotia	2,4	2,8	2,8	1,4	2,2	1,7	2,5	3,3	2,9	1,2	3,5
Cubatão	2,5	2,4	1,6	4,8	0,0	3,9	2,3	1,6	5,4	1,5	3,8
Diadema	2,0	1,3	0,2	1,0	1,2	1,5	1,2	1,4	1,0	3,3	1,4
Embu	1,2	1,6	1,6	0,8	0,8	2,7	1,9	1,1	1,5	1,5	1,4
Ferraz de Vasconcelos	1,7	3,4	2,3	1,1	0,5	2,7	0,5	1,1	0,5	2,1	3,1
Franca	0,6	0,3	1,2	0,3	1,5	1,5	0,3	0,3	0,3	0,6	1,7

**Tabela 23** - Coeficientes de Mortalidade (por 100.000 hab.) de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2010 a 2020\*.

(Continuação)

MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Francisco Morato	6,3	3,7	1,8	3,0	2,4	2,4	1,8	2,3	4,0	1,1	6,8
Franco da Rocha	5,2	2,2	3,6	3,5	2,1	2,1	2,0	0,7	3,9	1,9	3,2
Guaratinguetá	0,9	1,7	2,6	0,9	0,8	3,4	0,0	5,8	0,0	1,6	0,0
Guarujá	4,4	3,0	5,3	4,3	2,6	6,1	4,5	4,8	5,3	4,1	5,3
Guarulhos	4,0	2,1	2,6	3,0	2,2	2,0	2,5	2,2	1,5	1,5	1,9
Hortolândia	0,5	1,5	1,0	0,0	1,4	0,0	0,5	1,3	0,4	0,4	0,9
Indaiatuba	1,0	0,0	1,8	0,0	0,4	0,0	0,8	1,2	1,2	1,6	1,2
Itanhaém	5,6	5,5	3,3	1,1	3,2	9,3	0,0	2,0	2,0	2,9	2,9
Itapecerica da Serra	7,0	0,0	1,9	1,2	2,4	1,2	0,6	1,7	1,2	1,1	2,3
Itapetininga	2,0	0,7	1,3	0,7	3,2	0,6	0,6	2,5	1,8	2,4	1,2
Itapevi	3,4	2,4	2,8	1,8	1,4	3,1	3,1	0,9	2,1	1,7	3,3
Itaquaquecetuba	0,6	1,2	0,9	0,9	0,9	1,7	1,4	1,7	1,6	1,6	2,9
Itatiba	1,0	1,9	0,0	0,9	0,9	0,0	0,0	1,7	1,7	1,7	0,0
Itu	2,5	3,1	1,2	1,8	1,2	2,4	1,8	2,9	0,6	1,1	2,3
Jacareí	0,5	1,8	3,2	2,2	1,8	1,8	1,3	1,7	2,6	2,6	3,0
Jandira	0,0	0,9	2,6	3,5	2,6	0,8	2,5	0,0	0,8	1,6	0,8
Jaú	1,5	0,7	1,4	0,7	0,0	1,4	1,4	0,7	2,0	0,0	0,0
Jundiaí	0,3	0,8	0,0	1,0	1,5	1,2	0,2	0,7	1,2	1,2	2,1
Leme	4,3	1,1	0,0	6,2	1,0	0,0	1,0	1,0	4,9	0,0	1,0
Limeira	0,4	1,1	1,7	0,0	1,0	1,7	2,7	1,3	2,0	2,0	1,3
Mairiporã	2,4	0,0	2,3	1,1	3,3	3,2	1,1	1,0	0,0	2,0	2,0
Marília	0,5	3,6	1,3	1,8	1,7	2,6	1,7	1,7	0,8	1,3	0,8

**Tabela 23** - Coeficientes de Mortalidade (por 100.000 hab.) de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2010 a 2020\*.

(Continuação)

MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Mauá	2,6	1,8	0,7	3,4	1,1	2,0	1,1	2,6	1,9	2,7	0,8
Mogi das Cruzes	1,8	1,0	1,2	1,0	1,0	2,1	3,3	2,8	2,3	3,4	2,0
Mogi Guaçu	0,7	0,7	0,7	0,7	1,4	0,0	0,7	0,7	0,0	0,7	1,3
Osasco	2,6	2,2	1,7	2,0	1,7	1,4	2,2	1,7	3,3	3,1	3,1
Ourinhos	0,9	0,0	0,9	1,8	0,0	0,0	3,6	1,8	0,9	1,8	0,0
Paulínia	0,0	1,1	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,9	1,9	0,0	0,0
Pindamonhangaba	0,7	1,3	2,6	0,6	1,3	0,0	0,6	0,6	1,2	1,2	1,2
Piracicaba	1,6	2,9	1,6	1,8	3,1	2,6	4,1	3,0	2,7	2,7	2,2
Poá	2,8	2,7	4,5	3,6	1,8	1,8	2,6	0,0	0,9	4,3	3,4
Praia Grande	6,3	3,6	5,3	5,9	3,7	3,0	4,6	3,5	3,1	4,9	4,5
Presidente Prudente	2,3	0,9	1,4	0,9	0,0	1,4	0,4	1,8	1,8	1,3	2,6
Ribeirão Pires	0,0	1,7	0,9	1,7	1,7	0,8	0,8	3,3	1,6	2,4	1,6
Ribeirão Preto	1,5	1,6	0,8	1,4	1,5	0,9	0,7	2,3	1,7	1,3	1,8
Rio Claro	0,5	1,0	1,0	0,5	2,0	1,0	1,0	1,5	1,0	1,0	1,9
Salto	0,9	0,9	0,9	1,8	0,9	1,8	2,6	0,0	1,7	0,8	0,0
Santa Bárbara d'Oeste	0,5	0,5	2,1	1,1	0,0	1,1	0,0	1,6	1,0	2,1	2,6
Santana de Parnaíba	2,7	0,9	0,0	0,0	0,0	2,4	2,3	4,5	4,4	0,0	0,0
Santo André	0,4	2,9	1,7	2,4	2,4	2,8	1,1	2,2	1,7	1,8	2,6
Santos	3,7	2,8	3,7	2,6	3,7	4,2	2,8	2,5	2,8	2,1	3,2
São Bernardo do Campo	1,0	2,1	0,9	1,2	0,7	1,0	1,1	1,1	0,7	1,8	0,7
São Caetano do Sul	2,0	1,9	1,3	1,3	1,9	0,0	0,6	1,9	1,9	2,5	0,6
São Carlos	0,4	2,6	0,4	2,5	0,0	1,2	1,6	0,8	2,0	2,4	2,0

**Tabela 23** - Coeficientes de Mortalidade (por 100.000 hab.) de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2010 a 2020\*.

(Continuação)

MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
São José do Rio Preto	1,9	1,7	0,7	0,9	0,9	0,9	0,7	2,2	1,1	0,9	2,4
São José dos Campos	0,6	0,5	1,2	0,9	0,4	1,5	1,1	0,3	2,0	1,4	1,8
São Paulo	2,5	2,4	2,6	2,8	2,4	2,4	2,9	2,8	2,3	2,1	2,1
São Vicente	5,3	5,8	5,5	4,3	4,0	5,1	6,1	4,4	5,0	4,9	6,8
Sertãozinho	0,9	2,6	2,6	0,9	1,7	2,5	1,6	2,4	3,2	1,6	2,4
Sorocaba	1,2	1,6	1,0	1,6	1,9	0,5	1,2	2,6	1,8	1,3	2,0
Sumaré	1,2	0,4	0,8	1,5	0,4	0,4	0,7	1,1	0,0	0,4	1,4
Suzano	2,2	1,5	2,5	1,8	0,7	1,8	2,1	2,7	1,7	2,0	0,3
Taboão da Serra	2,4	2,0	1,9	0,0	1,9	1,1	1,1	0,7	3,5	2,1	2,0
Tatuí	1,8	2,7	0,9	0,9	0,9	0,9	0,8	0,0	0,8	0,8	0,8
Taubaté	1,1	1,4	1,4	2,4	2,0	0,7	1,3	1,9	2,2	0,6	2,2
Valinhos	1,8	1,8	0,0	0,0	0,8	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8
Várzea Paulista	0,9	0,0	0,0	3,5	1,7	0,9	0,0	2,5	0,0	1,6	0,8
Votorantim	2,7	0,9	3,5	1,7	3,4	0,8	0,8	1,7	3,3	1,6	0,0

Fonte: SIM São Paulo/DATASUS

\*Excluído casos sem informação de residência

**Tabela 24** - Taxa de cura em casos novos de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

MUNICÍPIO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Americana	85,7	85,7	75,0	73,6	76,1	83,6	94,9	84,7	81,8	97,2	81,5	80,0	84,8	71,1	69,0
Araçatuba	68,9	80,8	85,7	83,3	95,5	88,0	93,5	93,1	91,2	78,1	85,0	74,1	80,0	79,5	66,7
Araraquara	81,4	87,0	85,7	90,6	72,7	84,8	86,4	88,5	82,5	90,7	85,7	93,9	88,2	79,3	84,4
Araras	83,9	54,5	75,0	100,0	85,3	79,3	92,0	80,6	91,4	87,0	82,9	78,1	84,4	69,2	75,9
Assis	95,8	84,2	58,3	92,9	92,3	90,5	92,9	78,6	75,0	85,7	83,3	92,9	71,4	82,4	69,2
Atibaia	56,5	100,0	87,5	82,4	83,9	87,1	85,2	94,7	75,0	82,4	83,8	80,0	83,8	81,3	76,5
Barretos	67,7	73,0	89,3	84,4	85,3	81,8	90,9	86,7	87,5	78,3	69,0	63,6	72,4	63,6	75,0
Barueri	75,0	81,6	77,3	88,5	86,9	88,8	84,6	80,4	83,3	78,3	87,2	88,8	89,3	88,7	56,3
Bauru	84,9	76,9	78,4	65,1	67,7	56,6	78,8	69,2	73,1	72,6	72,1	68,9	64,4	69,6	57,4
Birigui	67,9	66,7	74,1	83,3	81,0	96,4	95,0	92,3	85,0	68,8	100,0	100,0	71,4	78,6	47,6
Botucatu	83,3	65,4	77,8	66,7	78,8	78,1	81,8	74,3	75,8	89,5	71,4	83,8	80,6	86,4	75,0
Bragança Paulista	78,3	71,1	86,1	86,1	95,2	81,8	93,3	77,5	85,1	80,0	84,4	88,6	76,0	87,2	59,5
Caieiras	84,6	87,1	92,6	90,5	62,5	84,6	70,8	88,9	91,3	91,7	94,6	67,9	77,3	81,0	84,2
Campinas	72,6	76,6	73,6	78,6	79,9	81,4	81,6	82,9	79,7	74,6	77,7	73,9	76,7	77,2	45,2
Caraguatatuba	84,4	75,0	85,5	79,0	87,0	85,9	78,0	85,1	90,2	87,7	86,6	73,6	83,3	86,7	50,8
Carapicuíba	87,6	85,6	86,7	87,3	88,0	91,8	93,0	87,7	78,4	81,3	82,2	84,5	72,4	65,0	56,4
Catanduva	76,5	61,9	70,0	78,9	81,0	90,5	92,9	87,5	84,2	100,0	93,8	66,7	66,7	80,0	66,7
Cotia	80,8	72,3	72,1	71,8	80,8	82,1	93,8	88,3	80,3	85,9	91,4	83,8	75,0	80,9	62,0
Cubatão	83,2	80,9	87,0	89,5	85,8	88,1	90,1	82,5	90,5	89,6	85,6	69,8	77,1	85,4	61,9
Diadema	87,6	87,0	87,7	89,9	90,1	89,1	90,3	84,1	85,2	86,2	84,4	82,6	84,4	82,7	74,1
Embu	89,8	88,4	91,7	91,0	95,8	86,7	90,2	93,6	89,1	93,1	95,8	91,3	87,8	90,8	83,3
Ferraz de Vasconcelos	90,5	75,0	87,5	77,3	88,6	85,7	84,8	84,5	89,6	78,8	93,7	77,6	85,4	76,7	57,8
Franca	94,0	78,6	92,7	80,4	85,2	81,2	88,1	78,7	72,2	84,8	79,5	86,4	88,5	77,2	44,8

**Tabela 24** - Taxa de cura em casos novos de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

(Continuação)

MUNICÍPIO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Francisco Morato	84,4	87,9	92,7	95,7	96,2	92,5	97,4	92,3	93,4	89,3	82,1	85,1	83,9	77,9	50,0
Franco da Rocha	87,5	74,3	85,7	80,0	78,4	73,8	71,2	75,0	89,4	85,7	84,5	87,5	82,0	74,3	54,5
Guaratinguetá	82,9	88,9	83,9	93,1	78,3	79,5	85,7	81,1	78,8	85,7	74,2	81,3	100,0	84,0	92,0
Guarujá	77,2	74,2	81,2	79,4	80,3	80,9	76,5	80,7	84,3	78,7	81,6	79,3	79,0	78,5	49,8
Guarulhos	78,2	80,3	82,7	79,5	79,8	80,8	83,5	80,4	80,6	74,8	82,8	75,6	72,6	72,7	68,4
Hortolândia	83,9	65,5	67,6	65,9	80,6	85,3	80,4	83,6	82,3	81,4	77,8	85,4	92,6	88,4	79,6
Indaiatuba	94,1	72,2	86,2	91,3	90,6	87,5	89,5	90,2	93,3	91,7	85,2	86,0	83,6	81,5	64,6
Itanhaém	86,8	89,1	81,5	82,5	83,8	84,1	92,9	86,6	89,0	89,6	88,5	83,3	87,5	77,2	62,5
Itapecerica da Serra	84,9	89,4	89,8	89,2	87,3	90,2	93,1	95,1	86,7	91,8	89,8	86,9	89,4	89,1	68,9
Itapetininga	83,9	79,3	88,1	73,3	96,9	70,4	100,0	91,3	86,8	85,0	94,5	90,6	91,3	72,7	76,3
Itapevi	80,7	80,2	76,1	83,5	88,8	90,4	86,5	93,5	90,5	77,6	88,0	84,1	85,7	85,4	72,6
Itaquaquecetuba	92,5	91,7	91,6	90,4	86,3	82,0	88,8	89,2	85,9	87,2	89,7	87,5	90,0	82,5	78,3
Itatiba	89,3	73,9	83,3	91,3	95,8	95,0	100,0	92,0	90,9	85,7	66,7	81,3	84,6	46,7	53,8
Itu	79,6	74,4	68,4	66,7	68,8	78,0	82,4	60,9	60,5	74,5	79,5	77,1	75,6	65,3	79,3
Jacareí	83,9	92,5	95,8	91,2	93,3	90,8	92,0	88,7	87,0	70,0	86,8	86,0	84,9	67,3	63,2
Jandira	87,8	65,2	89,2	84,6	90,5	86,8	90,9	85,7	88,5	87,2	81,4	88,6	88,4	87,8	62,1
Jau	80,8	86,8	84,6	88,0	84,2	75,8	83,3	82,1	77,5	65,8	63,2	71,9	90,0	79,2	84,4
Jundiaí	85,2	86,4	86,8	88,3	94,0	89,4	94,1	91,4	95,0	86,2	91,0	86,6	86,8	85,3	55,6
Leme	77,8	68,4	76,9	62,1	69,2	77,3	77,8	73,3	77,3	77,3	82,4	80,0	73,1	93,8	73,1
Limeira	81,7	86,0	72,7	81,5	93,1	87,3	88,6	87,9	88,1	73,8	82,4	78,1	81,8	74,2	73,8
Mairiporã	17,6	66,7	69,2	87,5	77,3	84,2	83,3	95,8	73,1	81,0	66,7	82,6	85,0	78,3	66,7
Marília	61,1	75,7	75,0	74,4	71,2	80,3	79,5	85,0	73,7	72,7	83,9	61,7	83,7	60,5	60,7

**Tabela 24** - Taxa de cura em casos novos de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

(Continuação)

MUNICÍPIO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Mauá	83,6	84,8	87,7	76,6	85,8	88,1	86,6	77,5	65,0	81,3	81,5	83,2	74,7	68,2	57,1
Mogi das Cruzes	93,7	94,6	89,9	90,3	90,8	88,8	85,0	88,2	85,8	83,2	85,8	80,7	84,4	80,1	75,7
Mogi Guaçu	88,9	75,8	75,9	83,3	72,4	96,7	89,3	87,0	88,9	96,3	89,7	77,1	85,3	80,0	43,5
Osasco	84,3	78,9	75,7	73,4	79,5	80,2	83,8	79,8	82,1	79,8	80,6	84,0	79,3	78,8	60,8
Ourinhos	76,5	68,2	80,8	83,3	63,3	83,3	81,0	54,5	92,0	85,7	73,0	75,9	97,1	77,8	88,0
Paulínia	84,6	73,3	85,7	84,6	82,4	63,6	83,3	78,3	70,6	64,7	87,5	72,7	60,0	75,9	63,3
Pindamonhangaba	86,2	92,3	85,2	84,8	93,1	85,2	69,2	75,0	77,1	92,3	90,9	91,4	88,4	82,1	80,0
Piracicaba	86,7	82,7	90,0	90,1	75,0	74,5	83,8	85,4	81,7	83,0	80,6	71,6	82,0	77,2	64,7
Poá	83,3	86,7	81,8	93,8	95,6	91,1	97,2	88,9	82,4	90,0	78,8	87,2	86,4	75,8	66,7
Praia grande	84,2	75,7	72,7	67,1	73,7	75,4	71,9	81,2	82,9	83,7	82,7	81,6	79,6	77,6	67,1
Presidente Prudente	84,6	80,3	67,3	92,2	80,0	87,0	87,1	83,0	84,2	86,5	97,2	81,1	86,8	79,4	65,2
Ribeirão Pires	94,4	74,2	84,8	90,0	80,0	87,1	96,2	94,4	78,3	82,4	76,2	92,3	66,7	79,2	52,4
Ribeirão Preto	77,1	83,0	81,8	86,1	82,7	78,9	80,9	80,1	80,9	80,4	85,8	77,0	79,4	79,3	55,6
Rio claro	86,8	90,7	84,0	78,1	87,2	84,6	82,9	85,7	75,0	89,7	70,6	93,0	79,5	83,3	69,7
Salto	65,2	57,1	83,3	83,3	85,0	90,5	64,7	73,9	88,2	66,7	75,0	93,5	79,3	88,9	70,0
Santa Bárbara d'Oeste	70,6	79,4	80,0	71,4	73,7	85,7	80,9	90,9	96,7	91,7	85,2	68,4	64,3	77,1	54,5
Santana de Parnaíba	81,5	100,0	90,0	86,5	93,5	82,1	83,3	73,3	71,0	85,0	72,7	75,0	76,9	91,7	70,0
Santo André	84,0	80,9	84,5	85,9	80,8	85,2	83,0	79,3	85,0	79,0	82,1	84,8	82,4	79,9	70,0
Santos	80,6	79,9	82,1	76,1	78,2	79,2	77,0	78,6	79,9	77,4	75,4	76,9	72,0	76,0	63,4
São Bernardo do Campo	83,8	86,8	81,8	91,9	87,8	84,3	81,0	79,4	78,9	81,5	80,9	82,1	81,9	79,0	81,6
São Caetano do Sul	85,4	83,3	80,0	86,2	86,4	88,9	75,0	88,6	86,7	78,6	92,0	72,2	90,9	90,3	66,7
São Carlos	71,8	75,9	79,1	76,3	62,8	78,2	79,3	70,7	88,6	67,9	84,8	58,1	78,3	73,8	68,8



**Tabela 24** - Taxa de cura em casos novos de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

(Continuação)

MUNICÍPIO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
São José do Rio Preto	80,4	84,6	84,5	79,4	79,1	72,8	84,0	82,8	79,2	75,8	76,1	71,4	76,0	76,1	65,1
São José dos Campos	89,6	85,1	80,3	83,6	85,3	90,0	85,4	85,5	88,9	87,2	91,2	88,8	81,4	81,8	78,3
São Paulo	70,1	71,0	73,1	72,3	75,6	76,3	77,9	76,3	73,4	75,9	75,5	73,9	75,6	73,3	62,9
São Vicente	79,2	81,1	82,3	85,7	82,0	84,0	82,6	88,1	84,5	79,0	76,3	77,3	81,5	77,3	68,1
Sertãozinho	77,8	76,0	77,3	57,1	68,8	87,5	62,5	65,5	71,4	72,0	76,5	60,0	45,0	65,3	50,0
Sorocaba	81,6	78,5	74,0	77,8	85,2	79,8	79,5	80,2	78,2	83,9	84,7	77,5	75,8	74,3	61,0
Sumaré	87,0	73,2	77,8	76,4	87,5	83,3	84,7	89,7	91,7	77,4	89,7	84,5	81,3	83,3	66,0
Suzano	86,5	88,7	92,2	92,9	85,9	92,9	86,1	84,9	79,6	80,2	84,6	81,2	85,7	82,6	77,9
Taboão da Serra	82,6	88,4	88,2	91,7	87,6	91,4	92,0	91,9	86,9	86,1	90,8	94,3	89,6	91,6	76,0
Tatuí	86,4	92,9	80,0	82,6	70,4	86,4	92,0	96,3	93,3	92,9	80,0	86,2	93,3	93,9	85,2
Taubaté	85,5	88,9	83,8	78,0	83,3	76,9	85,3	80,7	74,7	85,1	82,3	75,3	75,0	84,1	61,8
Valinhos	88,9	90,9	61,5	93,8	66,7	88,9	95,0	92,0	89,5	75,0	100,0	80,0	86,7	62,5	66,7
Várzea Paulista	79,5	77,8	95,8	92,6	90,0	90,3	100,0	86,1	84,4	78,6	100,0	79,5	93,8	85,7	66,7
Votorantim	82,4	89,3	82,4	83,8	88,9	77,4	76,3	75,6	93,3	76,0	79,4	85,2	74,4	81,5	58,6

Fonte: TBWEB

**Tabela 25** - Taxa de abandono em casos novos de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

MUNICÍPIO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Americana	2,4	2,9	12,5	11,3	6,5	7,3	0,0	1,7	0,0	0,0	11,1	8,6	6,1	15,8	10,3
Araçatuba	17,8	11,5	0,0	3,3	0,0	0,0	3,2	3,4	0,0	12,5	10,0	7,4	2,9	12,8	14,6
Araraquara	4,7	4,3	2,4	3,1	9,1	4,3	2,3	1,9	10,0	2,3	11,4	0,0	2,9	10,3	6,3
Araras	9,7	27,3	12,5	0,0	2,9	10,3	0,0	9,7	0,0	0,0	2,9	15,6	9,4	19,2	3,4
Assis	4,2	0,0	25,0	7,1	0,0	0,0	0,0	3,6	8,3	7,1	5,6	7,1	3,6	5,9	11,5
Atibaia	4,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,1	0,0	12,5	2,9	0,0	7,5	0,0	12,5	5,9
Barretos	12,9	0,0	3,6	9,4	0,0	6,1	0,0	4,4	4,2	0,0	0,0	9,1	6,9	13,6	0,0
Barueri	11,9	10,3	11,3	3,4	4,7	4,7	8,8	8,4	7,3	8,5	7,3	6,5	3,9	2,6	4,5
Bauru	9,6	12,1	10,8	22,9	25,8	33,3	12,4	20,5	16,0	15,3	18,0	20,5	21,2	18,8	23,5
Birigui	10,7	11,1	18,5	16,7	9,5	0,0	0,0	7,7	5,0	6,3	0,0	0,0	9,5	7,1	9,5
Botucatu	11,1	23,1	0,0	11,1	9,1	3,1	9,1	20,0	12,1	5,3	0,0	5,4	0,0	9,1	12,5
Bragança Paulista	8,7	8,9	8,3	2,8	4,8	0,0	3,3	2,5	0,0	4,4	0,0	0,0	4,0	2,6	0,0
Caieiras	3,8	3,2	3,7	4,8	25,0	7,7	8,3	5,6	8,7	4,2	2,7	25,0	4,5	4,8	5,3
Campinas	12,4	11,7	9,2	9,3	6,8	9,7	7,3	8,4	11,1	10,2	9,7	13,4	11,6	9,4	12,0
Caraguatatuba	9,4	9,7	8,1	12,9	4,3	9,4	12,0	6,4	0,0	2,7	4,5	8,8	6,7	9,3	15,9
Carapicuíba	2,2	5,0	6,7	3,6	5,7	4,1	4,1	6,5	13,0	7,4	8,9	9,0	14,6	23,5	22,5
Catanduva	11,8	4,8	10,0	0,0	4,8	0,0	0,0	8,3	5,3	0,0	0,0	16,7	6,7	13,3	0,0
Cotia	3,8	12,8	16,4	12,8	9,6	3,0	1,6	1,7	4,2	5,1	3,7	10,0	15,0	11,2	14,1
Cubatão	5,0	6,4	3,3	2,9	7,1	3,6	4,4	8,8	4,2	7,3	1,8	14,6	9,9	8,5	9,5
Diadema	2,9	3,8	0,0	5,4	3,8	5,4	4,8	5,5	5,2	5,4	6,7	9,4	9,0	6,9	5,8
Embu	0,9	3,2	1,8	2,0	1,7	7,6	5,7	4,0	5,0	2,3	1,0	3,2	3,8	1,8	1,7
Ferraz de Vasconcelos	3,2	13,2	5,0	7,2	5,1	2,6	2,5	9,5	9,0	12,9	4,8	10,5	11,0	8,2	7,8
Franca	0,0	4,8	4,9	8,7	9,3	10,1	3,4	8,2	13,0	7,6	15,9	7,6	3,8	14,0	3,4

**Tabela 25** - Taxa de abandono em casos novos de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

(Continuação)

MUNICÍPIO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Francisco Morato	3,1	5,2	0,0	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0	3,3	3,6	7,7	9,5	4,8	8,8	8,1
Franco da Rocha	2,8	2,9	6,1	7,5	13,7	21,4	11,5	15,4	4,3	3,6	5,2	10,0	9,8	14,9	1,8
Guaratinguetá	2,9	0,0	3,2	3,4	13,0	10,3	2,9	2,7	9,1	7,1	12,9	0,0	0,0	8,0	0,0
Guarujá	17,0	17,1	13,7	12,4	14,0	10,7	14,8	13,5	9,3	9,9	10,2	11,7	11,0	14,2	11,2
Guarulhos	12,2	9,5	8,6	9,6	11,1	8,7	10,1	10,8	10,9	13,2	8,1	12,7	17,6	14,5	14,2
Hortolândia	9,7	20,7	16,2	17,1	11,1	5,9	10,9	5,5	6,5	0,0	13,0	4,2	1,9	5,8	6,1
Indaiatuba	2,9	11,1	3,4	0,0	3,1	8,9	0,0	5,9	0,0	2,8	0,0	4,0	9,1	5,6	10,4
Itanhaém	5,3	4,3	9,2	10,5	8,8	5,7	3,1	6,1	9,2	5,7	6,9	12,5	8,0	12,0	12,5
Itapecerica da Serra	4,1	6,4	2,0	7,7	5,5	5,9	3,4	3,3	5,0	6,1	6,8	6,6	4,5	4,3	1,6
Itapetininga	3,2	6,9	0,0	10,0	0,0	11,1	0,0	4,3	2,6	0,0	1,8	0,0	2,2	6,8	0,0
Itapevi	9,2	11,1	9,0	8,2	6,5	5,3	6,3	5,4	4,3	9,2	4,3	12,1	7,6	8,1	12,4
Itaquaquecetuba	3,7	2,5	2,5	3,2	6,5	4,1	3,4	3,9	7,6	6,4	3,7	8,3	8,3	9,1	8,5
Itatiba	3,6	13,0	16,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,6	20,8	9,4	3,8	6,7	7,7
Itu	14,3	17,9	7,9	11,1	18,8	6,0	8,8	23,9	20,9	11,8	5,1	11,4	12,2	18,4	6,9
Jacareí	4,8	3,8	0,0	5,3	0,0	3,9	4,0	6,5	2,9	1,7	4,4	2,0	3,8	4,1	2,6
Jandira	2,4	15,2	5,4	7,7	0,0	7,9	6,1	7,1	7,7	8,5	9,3	5,7	7,0	7,3	17,2
Jau	11,5	7,9	7,7	8,0	10,5	18,2	5,6	7,1	7,5	10,5	21,1	21,9	3,3	16,7	12,5
Jundiaí	7,0	4,0	4,4	0,9	0,9	2,1	4,0	2,2	0,0	3,2	4,0	4,2	4,4	2,1	9,7
Leme	7,4	15,8	15,4	20,7	15,4	18,2	16,7	6,7	9,1	13,6	5,9	5,0	7,7	6,3	0,0
Limeira	5,6	10,5	18,2	11,1	1,4	3,2	2,9	1,5	5,1	9,2	5,4	6,3	9,1	15,2	9,8
Mairiporã	17,6	20,0	11,5	0,0	9,1	10,5	16,7	0,0	15,4	9,5	22,2	8,7	10,0	13,0	6,7
Marília	22,2	5,4	13,9	9,3	6,8	5,3	6,8	7,5	15,8	9,1	10,3	27,7	10,2	25,0	16,1

**Tabela 25** - Taxa de abandono em casos novos de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

(Continuação)

MUNICÍPIO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Mauá	9,5	7,1	1,9	9,7	5,7	3,7	6,3	10,9	19,0	7,8	8,1	8,8	8,7	11,6	15,2
Mogi das Cruzes	1,6	2,7	6,1	4,8	4,6	6,3	10,5	7,9	8,7	8,1	6,7	8,3	8,2	10,3	10,7
Mogi Guaçu	11,1	9,1	13,8	6,7	17,2	0,0	7,1	4,3	5,6	3,7	0,0	11,4	2,9	14,3	21,7
Osasco	6,0	12,3	15,1	14,0	9,7	9,9	10,9	13,1	12,1	10,5	11,6	8,9	11,6	12,3	8,2
Ourinhos	2,9	9,1	7,7	13,3	16,7	0,0	9,5	4,5	4,0	7,1	8,1	20,7	2,9	11,1	4,0
Paulínia	7,7	20,0	7,1	7,7	5,9	18,2	11,1	4,3	17,6	17,6	4,2	13,6	32,0	13,8	20,0
Pindamonhangaba	10,3	0,0	3,7	3,0	0,0	14,8	15,4	18,8	17,1	3,8	3,0	2,9	4,7	0,0	10,0
Piracicaba	4,8	8,7	0,9	2,7	12,5	16,8	7,8	6,4	7,7	8,8	8,5	16,2	7,5	10,6	17,2
Poá	8,3	6,7	9,1	0,0	0,0	4,4	2,8	5,6	0,0	0,0	3,0	5,1	4,5	18,2	2,4
Praia grande	10,5	13,9	17,7	23,6	18,0	14,2	19,0	12,4	10,5	10,9	9,2	15,7	10,8	14,4	13,3
Presidente Prudente	3,8	4,9	5,5	2,0	8,3	8,7	8,1	6,4	5,3	2,7	2,8	10,8	9,4	6,3	4,3
Ribeirão Pires	0,0	12,9	6,1	6,7	4,0	3,2	0,0	0,0	17,4	5,9	9,5	0,0	20,0	8,3	9,5
Ribeirão Preto	5,6	2,7	4,8	2,2	7,7	5,7	3,5	5,5	5,6	7,4	5,7	8,2	6,9	14,0	10,1
Rio claro	5,3	2,3	4,0	9,4	7,7	10,3	4,9	10,7	15,0	5,1	11,8	2,3	10,3	6,7	15,2
Salto	34,8	21,4	5,6	0,0	5,0	4,8	23,5	8,7	5,9	16,7	10,0	3,2	6,9	3,7	5,0
Santa Bárbara d'Oeste	23,5	11,8	10,0	14,3	10,5	9,5	6,4	3,0	3,3	0,0	3,7	0,0	10,7	8,6	6,1
Santana de Parnaíba	7,4	0,0	5,0	2,7	0,0	5,1	12,5	10,0	6,5	2,5	9,1	5,0	2,6	0,0	7,5
Santo André	4,7	4,9	5,5	5,1	7,0	7,6	9,7	9,5	4,3	7,2	10,7	7,1	10,4	10,1	7,2
Santos	12,0	12,9	9,7	11,1	12,8	11,0	13,4	15,0	13,4	14,4	12,3	12,2	17,1	11,3	14,3
São Bernardo do Campo	4,1	3,8	3,4	1,7	3,1	3,7	7,5	9,3	8,9	6,5	7,4	8,9	9,7	10,7	8,0
São Caetano do Sul	7,3	2,8	6,7	10,3	0,0	3,7	6,3	0,0	3,3	14,3	4,0	11,1	3,0	9,7	8,3
São Carlos	15,4	10,3	2,3	7,9	18,6	10,9	8,6	12,1	0,0	17,9	2,2	23,3	13,0	6,6	12,5

**Tabela 25** - Taxa de abandono em casos novos de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

(Continuação)

MUNICÍPIO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
São José do Rio Preto	4,3	6,7	4,3	6,2	5,5	12,6	5,9	4,3	5,0	7,1	9,8	8,3	9,4	8,7	8,5
São José dos Campos	1,9	3,4	6,6	5,0	7,0	3,1	3,7	3,1	4,9	4,7	4,7	5,0	9,5	7,6	5,1
São Paulo	14,5	14,3	14,5	14,8	13,5	12,6	11,6	13,7	15,0	13,1	12,4	14,4	13,4	13,5	14,0
São Vicente	14,5	10,5	13,9	9,2	10,0	10,7	10,8	6,8	10,0	16,0	14,6	13,3	11,3	10,6	16,9
Sertãozinho	11,1	12,0	18,2	17,9	25,0	12,5	33,3	24,1	20,0	16,0	14,7	15,0	35,0	18,4	30,0
Sorocaba	6,5	6,2	5,3	13,5	7,4	9,6	9,4	12,6	8,6	6,0	6,5	11,8	10,6	18,9	13,8
Sumaré	9,3	16,1	12,7	14,5	4,2	6,1	1,7	1,5	3,3	8,1	2,9	5,2	4,7	4,5	3,8
Suzano	4,1	2,1	1,3	0,0	9,0	7,1	8,2	4,7	6,5	13,5	7,7	7,1	4,4	6,4	2,6
Taboão da Serra	7,4	4,7	5,5	4,1	9,7	3,4	5,0	4,9	7,1	7,4	2,0	1,6	5,2	2,5	1,9
Tatuí	9,1	0,0	0,0	8,7	7,4	4,5	0,0	0,0	3,3	7,1	10,0	6,9	3,3	0,0	3,7
Taubaté	5,5	2,5	8,8	7,3	9,4	9,2	2,0	2,4	8,0	6,8	10,4	8,6	5,7	9,1	20,2
Valinhos	11,1	0,0	7,7	0,0	16,7	0,0	0,0	4,0	0,0	12,5	0,0	20,0	13,3	0,0	0,0
Várzea Paulista	7,7	5,6	4,2	0,0	0,0	0,0	0,0	5,6	9,4	0,0	0,0	5,1	0,0	9,5	5,6
Votorantim	8,8	7,1	5,9	8,1	3,7	9,7	7,9	17,1	0,0	8,0	14,7	0,0	7,0	11,1	17,2

Fonte: TBWEB

**Tabela 26** - Taxa de realização de teste para HIV em casos novos de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

MUNICÍPIO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Americana	88,1	94,3	89,3	88,7	87,0	90,9	88,1	98,3	100,0	100,0	100,0	97,1	90,9	86,8	82,8
Araçatuba	64,4	76,9	91,1	96,7	95,5	100,0	96,8	100,0	91,2	84,4	100,0	100,0	100,0	100,0	97,9
Araraquara	88,4	80,4	78,6	81,3	84,8	78,3	79,5	94,2	97,5	95,3	94,3	93,9	94,1	96,6	96,9
Araras	87,1	87,9	91,7	81,8	100,0	82,8	100,0	100,0	100,0	95,7	80,0	93,8	100,0	92,3	100,0
Assis	54,2	78,9	79,2	71,4	92,3	85,7	92,9	89,3	91,7	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	92,3
Atibaia	87,0	92,9	95,8	82,4	87,1	83,9	92,6	100,0	100,0	97,1	100,0	100,0	100,0	100,0	97,1
Barretos	77,4	78,4	82,1	93,8	91,2	84,8	95,5	97,8	91,7	91,3	93,1	90,9	86,2	95,5	96,4
Barueri	83,3	87,4	92,8	90,8	86,9	88,8	90,1	89,7	94,8	92,5	97,2	95,3	96,1	92,2	86,6
Bauru	75,3	71,4	80,4	81,9	69,9	71,7	82,3	85,3	97,5	97,6	99,1	98,4	96,2	96,4	96,5
Birigui	96,4	88,9	100,0	100,0	100,0	100,0	95,0	92,3	95,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Botucatu	72,2	84,6	94,4	100,0	72,7	93,8	93,9	97,1	97,0	94,7	100,0	100,0	100,0	95,5	100,0
Bragança Paulista	95,7	86,7	97,2	94,4	95,2	93,9	93,3	90,0	97,9	100,0	97,8	100,0	94,0	97,4	91,9
Caieiras	76,9	87,1	100,0	76,2	81,3	76,9	75,0	94,4	100,0	87,5	97,3	100,0	100,0	95,2	100,0
Campinas	62,4	71,8	78,3	84,3	87,1	86,0	87,0	85,6	94,4	96,0	95,5	96,3	95,5	97,5	90,6
Caraguatatuba	81,3	79,2	77,4	90,3	79,7	89,1	84,0	85,1	98,0	89,0	95,5	96,7	95,6	93,3	68,3
Carapicuíba	77,5	65,6	71,9	70,9	88,0	81,3	90,1	94,8	92,0	89,2	95,8	94,0	89,9	83,2	81,4
Catanduva	58,8	95,2	95,0	100,0	100,0	100,0	100,0	95,8	100,0	100,0	93,8	100,0	93,3	93,3	100,0
Cotia	63,5	63,8	63,9	48,7	95,9	97,0	89,1	98,3	98,6	98,7	96,3	88,8	96,3	86,5	87,3
Cubatão	70,3	79,8	91,9	93,3	66,1	91,7	87,9	95,0	96,8	100,0	95,5	93,8	84,0	93,8	91,3
Diadema	88,3	83,2	87,7	93,0	93,1	93,8	93,5	95,2	92,6	86,2	88,1	89,3	83,8	78,0	86,3
Embu	88,0	100,0	93,6	90,0	89,0	92,4	95,9	98,4	98,3	96,6	97,9	99,2	94,7	95,4	96,7
Ferraz de Vasconcelos	93,7	80,9	83,8	93,8	96,2	90,9	94,9	95,2	95,5	96,5	96,8	98,7	96,3	75,3	87,5
Franca	66,0	88,1	92,7	84,8	98,1	95,7	96,6	98,4	88,9	95,5	97,7	100,0	92,3	87,7	98,3

**Tabela 26** - Taxa de realização de teste para HIV em casos novos de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

(Continuação)

MUNICÍPIO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Francisco Morato	95,3	87,9	100,0	97,1	98,1	92,5	84,6	96,2	96,7	98,2	100,0	97,3	96,8	95,6	72,6
Franco da Rocha	88,9	88,6	87,8	80,0	62,7	85,7	90,4	84,6	91,5	94,6	94,8	87,5	98,4	95,9	80,0
Guaratinguetá	77,1	77,8	90,3	96,6	87,0	79,5	85,7	73,0	81,8	92,9	71,0	90,6	92,0	92,0	96,0
Guarujá	63,7	62,9	63,1	78,5	84,3	88,6	90,5	98,4	97,0	96,8	98,4	98,1	98,4	99,3	96,9
Guarulhos	85,2	90,3	85,5	88,0	87,6	81,9	88,1	87,9	89,6	91,0	89,4	86,1	87,3	85,3	87,1
Hortolândia	51,6	82,8	62,2	80,5	75,0	88,2	82,6	100,0	100,0	90,7	100,0	97,9	100,0	97,1	98,0
Indaiatuba	94,1	94,4	89,7	93,5	87,5	76,8	60,5	72,5	60,0	77,8	96,3	100,0	92,7	98,1	91,7
Itanhaém	81,6	58,7	55,4	66,7	73,5	78,4	100,0	96,3	98,2	98,1	98,9	99,0	97,7	97,8	91,1
Itapecerica da Serra	80,8	85,1	87,8	89,2	89,1	96,1	94,8	96,7	93,3	93,9	91,5	78,7	97,0	97,8	60,7
Itapetininga	25,8	13,8	57,1	83,3	21,9	48,1	45,0	100,0	68,4	50,0	56,4	93,8	82,6	88,6	71,1
Itapevi	87,2	97,5	79,1	84,5	88,8	97,4	96,4	97,8	95,7	98,0	98,9	98,1	97,1	96,7	92,9
Itaquaquecetuba	86,0	85,1	88,2	90,4	97,6	90,2	94,8	91,2	96,7	97,9	93,5	98,3	94,2	91,6	87,7
Itatiba	92,9	95,7	79,2	95,7	95,8	100,0	100,0	100,0	100,0	92,9	91,7	87,5	92,3	66,7	61,5
Itu	89,8	74,4	89,5	97,2	93,8	88,0	91,2	97,8	90,7	94,1	97,4	100,0	97,6	95,9	86,2
Jacareí	83,9	94,3	99,0	98,2	100,0	100,0	94,0	100,0	95,7	88,3	85,3	98,0	98,1	100,0	94,7
Jandira	63,4	43,5	89,2	89,7	92,9	94,7	87,9	92,9	96,2	91,5	93,0	97,1	100,0	100,0	93,1
Jau	19,2	15,8	74,4	80,0	84,2	78,8	22,2	35,7	62,5	84,2	84,2	68,8	100,0	95,8	100,0
Jundiaí	87,0	94,4	93,0	96,4	97,4	100,0	100,0	100,0	98,8	98,9	100,0	99,2	98,9	91,6	66,7
Leme	85,2	73,7	88,5	82,8	73,1	81,8	83,3	93,3	100,0	95,5	82,4	90,0	96,2	100,0	100,0
Limeira	76,1	73,7	62,3	75,9	83,3	90,5	87,1	69,7	84,7	69,2	90,5	89,1	84,8	89,4	88,5
Mairiporã	5,9	80,0	53,8	62,5	86,4	68,4	75,0	91,7	100,0	100,0	77,8	91,3	100,0	100,0	86,7
Marília	91,7	78,4	75,0	90,7	94,9	92,1	90,9	87,5	86,8	93,2	94,3	97,9	100,0	97,4	98,2

**Tabela 26** - Taxa de realização de teste para HIV em casos novos de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

(Continuação)

MUNICÍPIO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Mauá	90,5	87,9	98,1	91,9	89,6	91,0	79,6	80,6	92,7	89,8	99,2	97,6	94,7	93,8	93,8
Mogi das Cruzes	81,0	91,0	91,2	91,9	93,1	85,3	90,2	92,1	89,8	89,9	87,3	86,2	81,6	76,9	83,5
Mogi Guaçu	83,3	78,8	86,2	93,3	89,7	96,7	85,7	78,3	77,8	100,0	89,7	97,1	97,1	97,1	87,0
Osasco	35,1	42,1	30,5	49,8	65,9	63,0	77,0	90,6	89,1	84,2	84,2	97,3	85,9	92,3	90,0
Ourinhos	38,2	36,4	88,5	73,3	86,7	70,8	61,9	86,4	92,0	92,9	83,8	96,6	97,1	100,0	100,0
Paulínia	23,1	13,3	85,7	84,6	88,2	81,8	88,9	91,3	100,0	100,0	87,5	95,5	88,0	89,7	86,7
Pindamonhangaba	100,0	100,0	96,3	75,8	86,2	100,0	76,9	84,4	100,0	100,0	100,0	94,3	90,7	94,9	96,7
Piracicaba	99,0	95,3	95,5	96,4	95,0	94,2	97,0	96,8	96,5	100,0	97,6	98,6	97,0	97,6	99,1
Poá	91,7	86,7	84,8	93,8	86,7	91,1	100,0	91,7	94,1	92,5	93,9	84,6	68,2	87,9	100,0
Praia grande	53,8	67,1	68,7	69,6	73,3	67,3	83,5	91,7	97,8	97,1	91,2	98,5	96,2	98,2	95,2
Presidente Prudente	86,5	83,6	67,3	90,2	81,7	80,4	71,0	95,7	97,4	94,6	100,0	100,0	100,0	96,8	97,8
Ribeirão Pires	88,9	80,6	45,5	13,3	32,0	100,0	92,3	88,9	95,7	88,2	95,2	100,0	90,0	83,3	95,2
Ribeirão Preto	84,7	89,1	88,5	91,7	83,9	84,6	90,1	97,8	93,2	94,5	95,7	95,1	90,3	92,1	92,3
Rio claro	34,2	83,7	48,0	18,8	74,4	71,8	85,4	96,4	90,0	87,2	97,1	97,7	100,0	100,0	97,0
Salto	87,0	57,1	83,3	66,7	80,0	85,7	88,2	91,3	94,1	91,7	80,0	87,1	93,1	100,0	100,0
Santa Bárbara d'Oeste	88,2	91,2	87,5	96,4	94,7	47,6	80,9	90,9	93,3	97,2	100,0	100,0	89,3	94,3	97,0
Santana de Parnaíba	88,9	96,9	100,0	97,3	90,3	84,6	87,5	86,7	87,1	85,0	95,5	92,5	94,9	100,0	87,5
Santo André	81,2	81,5	80,0	82,5	87,2	85,2	92,0	96,1	95,2	94,5	92,9	97,8	97,4	97,0	96,1
Santos	71,2	76,5	80,2	78,5	79,9	81,5	73,5	89,1	76,2	74,6	71,8	82,5	83,4	83,2	74,4
São Bernardo do Campo	84,8	84,6	89,8	93,6	89,3	93,7	89,0	91,7	93,7	92,9	90,2	89,0	90,3	91,1	88,1
São Caetano do Sul	92,7	83,3	90,0	96,6	81,8	85,2	81,3	88,6	86,7	85,7	96,0	100,0	100,0	87,1	100,0
São Carlos	97,4	89,7	86,0	100,0	81,4	87,3	94,8	94,8	94,3	98,2	100,0	97,7	100,0	98,4	93,8



**Tabela 26** - Taxa de realização de teste para HIV em casos novos de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

(Continuação)

MUNICÍPIO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
São José do Rio Preto	72,8	86,5	87,1	88,7	94,5	88,3	97,5	89,7	98,3	96,0	97,8	94,0	95,8	96,7	98,1
São José dos Campos	83,1	85,7	75,7	89,9	91,6	90,0	88,4	93,7	98,6	94,2	98,0	83,8	65,3	88,2	94,3
São Paulo	69,6	77,9	81,0	81,0	83,3	82,4	81,8	84,9	85,6	88,8	87,9	87,5	87,6	86,5	91,1
São Vicente	70,2	74,7	93,5	95,2	92,6	92,9	91,8	95,9	97,4	90,0	84,5	89,1	96,2	93,7	96,6
Sertãozinho	77,8	92,0	72,7	67,9	68,8	75,0	66,7	82,8	80,0	84,0	97,1	90,0	100,0	100,0	100,0
Sorocaba	74,1	75,1	65,1	77,2	75,6	68,6	75,4	82,4	81,6	82,1	90,0	83,1	85,4	86,9	86,8
Sumaré	51,9	78,6	63,5	47,3	45,8	72,7	55,9	86,8	88,3	88,7	94,1	94,8	93,8	93,9	92,5
Suzano	81,1	94,8	94,8	95,2	94,9	97,1	95,1	96,5	98,9	94,8	94,5	97,6	98,9	96,3	100,0
Taboão da Serra	86,8	87,2	87,3	87,6	92,9	93,1	93,0	94,3	94,9	92,6	94,9	95,9	97,4	98,3	95,2
Tatuí	63,6	42,9	60,0	95,7	81,5	86,4	80,0	88,9	93,3	64,3	90,0	89,7	93,3	87,9	96,3
Taubaté	52,7	70,4	54,4	69,5	72,9	60,0	62,7	92,8	94,3	100,0	90,6	98,9	96,6	98,9	94,4
Valinhos	88,9	100,0	92,3	87,5	91,7	77,8	75,0	88,0	89,5	100,0	85,7	60,0	26,7	25,0	33,3
Várzea Paulista	89,7	83,3	91,7	92,6	86,7	100,0	90,3	80,6	96,9	78,6	100,0	100,0	87,5	90,5	77,8
Votorantim	91,2	96,4	76,5	89,2	92,6	90,3	86,8	92,7	93,3	100,0	100,0	88,9	93,0	92,6	100,0

Fonte: TBWEB

**Tabela 27** - Taxa de coinfeção TB/HIV em casos novos de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

MUNICÍPIO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Americana	16,7	11,4	14,3	3,8	15,2	9,1	6,8	15,3	15,2	11,1	7,4	5,7	12,1	13,2	3,4
Araçatuba	17,8	13,5	14,3	13,3	9,1	8,0	9,7	13,8	2,9	15,6	10,0	7,4	2,9	10,3	8,3
Araraquara	27,9	17,4	21,4	12,5	3,0	17,4	9,1	13,5	17,5	14,0	5,7	12,1	14,7	13,8	6,3
Araras	9,7	18,2	29,2	9,1	26,5	13,8	8,0	19,4	11,4	4,3	17,1	6,3	0,0	3,8	13,8
Assis	8,3	5,3	16,7	7,1	23,1	9,5	14,3	3,6	8,3	3,6	5,6	0,0	7,1	5,9	3,8
Atibaia	17,4	14,3	8,3	8,8	3,2	12,9	3,7	5,3	12,5	2,9	0,0	10,0	8,1	3,1	2,9
Barretos	29,0	18,9	17,9	15,6	23,5	12,1	18,2	20,0	25,0	17,4	13,8	9,1	27,6	9,1	3,6
Barueri	10,7	14,9	9,3	8,0	5,6	5,6	12,1	6,5	8,3	6,6	4,6	6,5	7,8	10,4	5,4
Bauru	11,0	11,0	17,6	15,7	17,2	17,2	9,7	17,9	12,6	13,7	7,2	18,0	12,5	8,9	13,0
Birigui	32,1	0,0	3,7	0,0	4,8	0,0	0,0	23,1	0,0	0,0	0,0	4,8	9,5	7,1	28,6
Botucatu	22,2	15,4	11,1	0,0	9,1	9,4	9,1	5,7	6,1	21,1	9,5	10,8	11,1	4,5	4,2
Bragança Paulista	10,9	11,1	13,9	16,7	9,5	9,1	13,3	7,5	8,5	13,3	8,9	8,6	12,0	2,6	2,7
Caieiras	7,7	16,1	7,4	4,8	6,3	3,8	4,2	16,7	4,3	0,0	2,7	3,6	0,0	0,0	5,3
Campinas	15,7	14,7	15,3	13,4	13,3	14,7	8,5	11,7	11,8	12,1	8,4	9,0	9,0	10,9	12,4
Caraguatatuba	7,8	18,1	6,5	11,3	13,0	12,5	10,0	17,0	3,9	15,1	11,9	12,1	4,4	6,7	1,6
Carapicuíba	10,1	8,1	6,7	4,8	10,1	7,0	7,6	9,1	12,3	6,8	6,3	7,0	5,5	9,3	7,4
Catanduva	23,5	23,8	20,0	47,4	23,8	14,3	0,0	16,7	10,5	23,1	6,3	8,3	6,7	13,3	16,7
Cotia	5,8	8,5	6,6	7,7	8,2	7,5	6,3	5,0	8,5	7,7	7,4	3,8	7,5	9,0	1,4
Cubatão	5,9	5,3	7,3	5,7	9,4	6,0	8,8	7,5	10,5	6,3	13,5	14,6	9,9	4,6	6,3
Diadema	7,3	7,6	13,0	4,7	5,3	7,8	8,1	9,0	11,1	8,5	9,6	6,0	4,8	4,6	7,9
Embu	5,6	10,5	2,8	6,0	9,3	4,8	4,1	4,8	8,4	1,1	2,1	4,0	6,1	6,4	4,2
Ferraz de Vasconcelos	11,1	5,9	5,0	5,2	13,9	6,5	7,6	7,1	9,0	4,7	0,0	5,3	4,9	5,5	3,1
Franca	10,0	7,1	7,3	6,5	7,4	10,1	3,4	9,8	11,1	7,6	6,8	7,6	9,6	12,3	13,8

**Tabela 27** - Taxa de coinfeção TB/HIV em casos novos de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

(Continuação)

MUNICÍPIO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Francisco Morato	15,6	13,8	7,3	15,7	9,4	7,5	7,7	5,8	3,3	10,7	12,8	6,8	4,8	5,9	9,7
Franco da Rocha	12,5	22,9	6,1	15,0	5,9	16,7	11,5	7,7	8,5	1,8	6,9	2,5	4,9	2,7	0,0
Guaratinguetá	22,9	7,4	16,1	3,4	0,0	5,1	11,4	5,4	0,0	14,3	9,7	9,4	4,0	8,0	8,0
Guarujá	5,8	5,0	9,0	9,6	7,0	8,1	10,7	7,0	7,6	9,9	9,8	7,1	8,8	8,6	3,1
Guarulhos	8,0	7,2	8,1	9,3	7,8	8,4	10,6	6,6	5,1	7,4	6,6	5,0	6,5	7,5	7,2
Hortolândia	3,2	27,6	16,2	7,3	5,6	11,8	6,5	7,3	9,7	18,6	7,4	8,3	5,6	8,7	8,2
Indaiatuba	0,0	16,7	10,3	8,7	3,1	3,6	7,9	3,9	3,3	2,8	0,0	6,0	3,6	5,6	8,3
Itanhaém	5,3	15,2	6,2	3,5	8,8	6,8	6,1	9,8	4,6	5,7	3,4	7,3	3,4	7,6	5,4
Itapecerica da Serra	12,3	4,3	2,0	3,1	16,4	5,9	3,4	1,6	6,7	10,2	5,1	6,6	9,1	6,5	4,9
Itapetininga	6,5	6,9	11,9	23,3	3,1	11,1	0,0	0,0	13,2	10,0	7,3	6,3	4,3	9,1	13,2
Itapevi	8,3	11,1	6,0	8,2	6,5	9,6	9,0	2,2	8,6	9,2	3,3	11,2	8,6	4,1	3,5
Itaquaquecetuba	6,5	6,6	8,4	7,2	9,7	12,3	5,2	5,9	5,4	6,4	11,2	8,3	2,5	6,5	9,4
Itatiba	7,1	8,7	12,5	4,3	8,3	5,0	15,8	16,0	9,1	3,6	8,3	9,4	11,5	26,7	7,7
Itu	6,1	10,3	18,4	19,4	16,7	8,0	8,8	10,9	7,0	9,8	12,8	14,3	2,4	8,2	6,9
Jacareí	14,5	9,4	10,4	1,8	16,7	2,6	10,0	3,2	8,7	8,3	10,3	2,0	0,0	2,0	0,0
Jandira	14,6	4,3	2,7	7,7	9,5	7,9	0,0	2,4	7,7	14,9	18,6	5,7	11,6	9,8	10,3
Jau	7,7	2,6	10,3	4,0	0,0	6,1	5,6	7,1	5,0	10,5	5,3	6,3	0,0	8,3	3,1
Jundiaí	14,8	13,6	10,5	12,6	11,1	11,7	5,0	8,6	7,5	11,7	4,0	10,9	8,8	1,1	4,2
Leme	14,8	5,3	7,7	10,3	3,8	0,0	5,6	6,7	9,1	4,5	11,8	5,0	3,8	0,0	11,5
Limeira	18,3	15,8	13,0	13,0	6,9	11,1	20,0	7,6	5,1	1,5	5,4	9,4	10,6	9,1	4,9
Mairiporã	0,0	13,3	0,0	12,5	9,1	0,0	8,3	4,2	7,7	4,8	0,0	4,3	5,0	4,3	0,0
Marília	16,7	21,6	22,2	16,3	20,3	21,1	15,9	10,0	10,5	9,1	5,7	6,4	12,2	13,2	14,3

**Tabela 27** - Taxa de coinfeção TB/HIV em casos novos de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

(Continuação)

MUNICÍPIO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Mauá	10,3	10,1	10,4	10,5	9,4	7,5	9,2	4,7	7,3	2,3	3,2	8,0	8,0	11,6	8,0
Mogi das Cruzes	5,6	2,7	6,8	7,3	9,9	5,6	5,3	4,7	5,5	4,0	3,7	4,8	4,8	2,6	4,9
Mogi Guaçu	0,0	9,1	10,3	6,7	3,4	0,0	21,4	13,0	5,6	11,1	13,8	14,3	8,8	0,0	0,0
Osasco	6,9	5,4	6,3	6,1	10,1	7,0	6,8	7,4	6,2	7,7	8,8	6,5	6,9	6,2	5,5
Ourinhos	11,8	9,1	7,7	6,7	26,7	8,3	9,5	13,6	8,0	0,0	8,1	17,2	11,8	8,3	16,0
Paulínia	7,7	0,0	21,4	7,7	11,8	18,2	5,6	17,4	0,0	5,9	20,8	9,1	16,0	13,8	0,0
Pindamonhangaba	13,8	7,7	7,4	3,0	3,4	0,0	3,8	6,3	8,6	11,5	3,0	5,7	7,0	7,7	6,7
Piracicaba	11,4	13,4	11,8	16,2	16,7	10,9	9,6	8,9	8,5	10,9	9,1	5,4	7,5	9,8	6,9
Poá	8,3	6,7	15,2	0,0	11,1	8,9	5,6	5,6	11,8	5,0	9,1	17,9	4,5	3,0	0,0
Praia grande	5,8	8,1	8,6	9,9	8,3	7,1	10,8	6,0	8,3	7,9	7,0	4,6	9,6	6,1	7,6
Presidente Prudente	13,5	27,9	21,8	7,8	20,0	17,4	14,5	8,5	10,5	8,1	11,1	16,2	5,7	6,3	8,7
Ribeirão Pires	5,6	12,9	0,0	0,0	0,0	6,5	7,7	0,0	8,7	0,0	4,8	0,0	10,0	0,0	0,0
Ribeirão Preto	26,4	19,7	20,0	18,9	21,4	21,7	27,0	18,8	16,7	19,6	15,6	10,9	9,1	12,8	13,0
Rio claro	5,3	14,0	4,0	6,3	5,1	2,6	7,3	14,3	12,5	2,6	11,8	2,3	7,7	3,3	6,1
Salto	8,7	7,1	5,6	0,0	5,0	4,8	5,9	13,0	0,0	0,0	0,0	3,2	10,3	22,2	10,0
Santa Bárbara d'Oeste	23,5	11,8	2,5	14,3	10,5	2,4	6,4	15,2	6,7	0,0	7,4	10,5	0,0	2,9	12,1
Santana de Parnaíba	11,1	18,8	0,0	16,2	6,5	5,1	12,5	16,7	16,1	5,0	9,1	5,0	2,6	8,3	7,5
Santo André	12,2	14,2	10,0	15,3	10,5	12,9	14,2	10,6	14,4	8,8	10,2	7,1	11,9	6,5	6,7
Santos	12,5	14,4	14,6	14,5	14,5	13,3	12,7	11,2	8,5	11,0	12,0	12,9	9,1	7,5	7,6
São Bernardo do Campo	9,6	9,9	11,9	9,3	10,7	11,0	12,5	7,8	13,7	9,2	9,8	9,8	6,6	7,0	6,0
São Caetano do Sul	14,6	27,8	30,0	17,2	0,0	11,1	18,8	11,4	6,7	7,1	8,0	5,6	9,1	6,5	16,7
São Carlos	20,5	17,2	16,3	21,1	20,9	14,5	17,2	12,1	11,4	12,5	19,6	16,3	10,9	14,8	15,6

**Tabela 27** - Taxa de coinfeção TB/HIV em casos novos de tuberculose nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Estado de São Paulo, 2006 a 2020.

(Continuação)

MUNICÍPIO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
São José do Rio Preto	22,8	21,2	12,9	17,5	22,0	19,4	21,0	12,9	23,3	17,2	13,0	13,1	11,5	14,1	12,3
São José dos Campos	6,5	12,0	7,2	18,2	11,2	5,6	9,8	11,3	11,1	11,6	9,5	7,8	5,0	9,4	12,1
São Paulo	13,8	13,7	12,5	12,4	12,5	11,5	11,4	11,0	10,7	10,5	9,8	10,4	9,4	8,5	8,7
São Vicente	8,6	9,5	11,9	8,3	10,9	8,0	8,9	7,1	5,3	8,2	5,4	5,5	7,8	6,9	5,6
Sertãozinho	27,8	20,0	18,2	14,3	12,5	4,2	16,7	17,2	20,0	8,0	17,6	5,0	15,0	6,1	6,7
Sorocaba	11,9	11,3	14,2	15,8	10,8	7,4	11,7	10,4	9,2	7,7	7,6	6,2	6,6	7,4	9,4
Sumaré	5,6	12,5	7,9	5,5	8,3	9,1	5,1	2,9	11,7	8,1	8,8	1,7	9,4	4,5	9,4
Suzano	9,5	7,2	3,9	8,3	1,3	1,4	5,7	11,6	4,3	6,3	5,5	1,2	8,8	3,7	6,5
Taboão da Serra	8,3	11,6	6,4	5,8	7,1	6,0	6,0	10,6	5,1	4,9	7,1	5,7	5,2	3,4	3,8
Tatuí	9,1	7,1	15,0	4,3	14,8	22,7	12,0	25,9	10,0	14,3	5,0	6,9	3,3	3,0	11,1
Taubaté	16,4	21,0	10,3	13,4	16,7	7,7	9,8	13,3	13,8	16,2	6,3	8,6	5,7	6,8	11,2
Valinhos	0,0	18,2	38,5	0,0	25,0	5,6	0,0	8,0	5,3	0,0	14,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Várzea Paulista	12,8	22,2	12,5	11,1	6,7	12,9	12,9	8,3	12,5	0,0	10,7	5,1	9,4	0,0	0,0
Votorantim	0,0	10,7	2,9	2,7	7,4	16,1	7,9	4,9	6,7	20,0	11,8	3,7	2,3	0,0	3,4

Fonte: TBWEB